



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VIEIRA DE ARAÚJO

ANO LETIVO 2022.2023

ANÁLISE DO SUCESSO ACADÉMICO

2º PERÍODO

Anexo 1

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

1º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Português – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	93,1%	90%
	VS	2º			X	94,9%	85%
	Valores de referência	3º			X	95,4%	85%
		4º			X	96,7%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Utilização de estratégias pedagógicas diversificadas.
- Recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual
- Manuais atrativos e com conteúdos bem explanados
- Utilização do manual interativo
- Prática de ensino individualizado
- Aplicação de planos individuais com medidas universais
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Assiduidade dos alunos e docentes

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Utilização de tutorias para alunos com mais dificuldades.
- Apoio individual a alunos com dificuldades.
- Projeto de Mentorias – Braço Direiro

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Envolvimento da família no processo educativo
- Utilização do computador do aluno nas aulas

- Colocar mais professores para a apoio individualizado aos alunos com PMU ou RTP
- Aumentar momentos de dramatização de textos e declamação de poesia.
- Aumentar os momentos de oralidade, com reconto, opinião ou argumentação.
- Aumentar os momentos de escrita criativa.
- Ouvir ler e ler mais obras de literatura para a infância e textos da tradição popular.
- Desenvolver o Projeto Escola a Ler

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Matemática – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↓	↔			↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	97,3%	90%
		2º			X	96,3%	85%
		3º			X	95,5%	85%
		4º			X	90,6%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Forte interesse e empenho dos alunos
- Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e hypatiamat
- Prática de ensino individualizado
- Implementação de Planos de Medidas Universais
- Utilização do manual interativo
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Assiduidade dos alunos e docentes
- Envolvimento da família

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades
- Projeto de Mentorias – Braço Direito
- Uso do computador dos alunos em contexto de sala de aula

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Mais partilha de metodologias e estratégias pedagógicas entre os docentes.

- Mais Apoio ao Estudo para sistematização de situações de cálculo mental, comunicação matemática, resolução de problemas e memorização das tabuadas.

- **Flexibilidade curricular para melhor operacionalizar os conteúdos programados**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Inglês – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º					
	VS	2º					
	Valores de referência	3º			X	100%	95%
		4º			X	100%	95%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Os alunos revelaram interesse em relação à disciplina e gosto pela aprendizagem da língua.
- Os alunos cumpriram com as tarefas propostas, participaram ativamente nas aulas, foram assíduos e pontuais.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação;
- Abordagem dos conteúdos com recurso a atividades lúdicas (canções e jogos), como forma de motivação;
- Recurso às novas tecnologias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Professor de apoio para os alunos com maiores dificuldades.
- Elaboração de PMU na disciplina para alunos que apresentam mais dificuldades

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Estudo do Meio – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	98,7%	95%
		2º			X	97,6%	90%
		3º			X	98,5%	90%
		4º			X	96,8%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ -

Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Interesse e empenho dos alunos

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características

- Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual
- Prática de ensino individualizado
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Conteúdos atrativos e do interesse dos alunos
- Recursos educativos motivadores

comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.

- Apoio individual a alunos com dificuldades.
- Projeto de Mentorias – Braço Direito

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Orientação dos alunos nos métodos e estratégias de estudo (elaboração de esquemas e resumos dos conteúdos trabalhados).
- Valorização da participação oral.
- Priorizar o trabalho de pares e em grupo.
- Atividades de pesquisa e consulta de modo a consolidar os conteúdos.
- Partir de vivências do quotidiano dos alunos para abordar/aprofundar conteúdos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	98,7%	90%
	VS	2º			X	100%	90%
	Valores de referência	3º			X	100%	90%
		4º			X	100%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Exemplificação de tarefas/atividades
- Interesse e empenho dos alunos
- Materiais adequados às atividades desenvolvidas
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Demonstrar atitudes corretas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização das tarefas/atividades de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...), (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente
- Apoio individual a alunos com dificuldades

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Incentivo à persistência, ao rigor e à organização, na realização das tarefas propostas.
- Valorização da participação, interesse e empenho dos alunos.
 - Incentivo à melhoria do desempenho dos discentes.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Artística – 1º ciclo								
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %		
		↘	↔	↗				
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	98,7%	90%	
	VS	2º			X	98,8%	90%	
	Valores de referência	3º				X	100%	90%
		4º				X	100%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Motivação e orientação dadas pelo docente
- Usar recursos da Internet
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Envolvimento da família.
- A grande maioria dos alunos são interessados e participativos, revelam interesse e realizam as atividades propostas com muito empenho.
- Os alunos são expressivos e criativos.
- Os alunos revelam atitudes corretas na planificação e realização das atividades.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Incentivo à persistência, ao rigor e à organização, na realização das tarefas propostas.
- Valorização da participação, interesse e empenho dos alunos.
 - Incentivo à melhoria do desempenho dos discentes.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			%	Meta	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	98,7%	
	VS	2º			X	100%	
	Valores de referência	3º			X	100%	
		4º			X	100%	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Utilização e valorização da interdisciplinaridade.
- Recurso a exemplos/situações próximas dos alunos.
- Utilização diversificada de estratégias pedagógicas.
- Utilização de materiais e recursos diversificados, vídeo, áudio, informático...
- Os alunos são interessados e participativos, revelam bom comportamento; manifestam atenção/concentração na realização das tarefas propostas.
- Os alunos participam com muito interesse e empenho em todos os projetos desenvolvidos, demonstrando conhecimento dos conteúdos abordados.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Envolvimento em projetos que visem o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social dos discentes.
 - Criação de momentos de reflexão e partilha de experiências.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Apoio ao Estudo – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			%	Meta	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	98,7%	90%
	VS	2º			X	95,1%	90%
	Valores de referência	3º			X	98,5%	90%
		4º			X	99%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Utilização diversificada de estratégias pedagógicas.
- Utilização de materiais e recursos diversificados, vídeo, áudio, informático...
- Utilização de diferentes estratégias de estudo.
- Interesse e empenho dos alunos.
- Prática de ensino individualizado.
- Recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e hypatiamat.
- Reforço sistemático dos conteúdos.
- Partilha de materiais e experiências entre docentes.
- Envolvimento da família, nomeadamente com o auxílio e supervisão na realização de trabalhos de casa.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Utilização de plataformas de aprendizagem.
- Incentivo à participação e ao empenho na realização das tarefas propostas.
- Tarefas mais acessíveis para os alunos com mais dificuldades.
- Utilização das plataformas e outros recursos digitais (plataforma hypatiamat, mais cidadania, escola virtual).
 - Consolidação dos conteúdos considerados mais complexos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: EMRC – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	100%	96%
	VS	2º			X	100%	96%
	Valores de referência	3º			X	100%	96%
		4º			X	100%	96%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ -

Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Grande interesse dos alunos pela disciplina.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Trabalhar os conteúdos de forma lúdica.

NOVAS propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.**

Nada a referir.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Programação – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso						
	VS						
	Valores de referência	3º		X		100%	100%
		4º		X		100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ -

Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de Programação e no respeitante à **avaliação** dos alunos, os resultados alcançados foram bons. Para isso contribuiu o

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Na disciplina de **Programação**, foi principalmente utilizada a ferramenta de programação “Scratch”. Esta ferramenta foi também utilizada em contexto de sala de aula para resolver problemas de matemática, que se encontram nos manuais escolares do 3º ano.

facto dos alunos de um modo geral, terem aderido muito positivamente à disciplina, tendo mostrado interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas.

Nas turmas mais pequenas, foi possível realizar outras atividades sem envolverem a partilha de objetos, como por exemplo na escola de Guilhofrei foram feitos alguns trabalhos envolvendo a criação de circuitos eletrónicos que foram posteriormente colocados em objetos criados noutras disciplinas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Devido à situação vivida, não foi possível utilizar outros recursos mais práticos tais como demonstrações de robôs ou a construção de pequenos circuitos, usando componentes eletrónicos.

Também face às dificuldades de todos os alunos terem acesso à internet, não foram exploradas certas plataformas tais como a UBBU e CODE.ORG.

Reflexão dos grupos disciplinares

2º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Português – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	89,7%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,54	3,60
		6º			X	86,2%	85%			6º	X			3,37	3,58

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Português 1º período	4,25 100%	3,25 75%	3,21 79%	3,82 95,4%		3,30 90%	2,95 61,9%	3,05 95%	4,16 100%	3,38 95,2%
Português 2º período	4,13 100%	3,35 85%	3,25 80%	3,80 100%		3,40 90%	2,91 65,2%	3,24 95,2%	4,16 100%	3,29 85,7%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

À semelhança do período anterior, os resultados obtidos, no segundo período, foram bastante positivos, no entanto verifica-se que foram resultados diferentes nos dois anos de escolaridade do ciclo.

No que respeita ao 5º ano de escolaridade, o Critério da Eficácia apresenta uma subida bem mais expressiva quer em relação à meta definida quer ao valor alcançado no período anterior. Já, no 6º ano de escolaridade, verificou-se uma

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Continuaram a ser adotadas estratégias direcionadas para a organização e operacionalização do estudo em contexto de aula, onde o reforço e a consolidação de conteúdos lecionados visou a melhor compreensão e aplicação prática dos mesmos.

Continuou a manter-se o reforço positivo e a solicitação permanente da participação dos alunos com mais dificuldades, nos quais as medidas universais/seletivas continuam

ligeira descida em relação ao período anterior, mas, mesmo assim, foram conseguidos valores superiores à meta definida.

Tendo em conta o Critério da Qualidade, verifica-se que a média atingida continua a manter-se, ligeiramente, abaixo da meta prevista, tendo em conta que no 5º ano o valor atingido é o mesmo do período anterior e no 6º ano o valor dessa média subiu ligeiras décimas. Assim, ao nível do 5º ano de escolaridade, os docentes consideram que o trabalho desenvolvido, ao longo do segundo período, foi de encontro ao ritmo próprio que os alunos demonstram face ao trabalho que lhes é solicitado e também à necessidade de eliminar dificuldades que continuam a apresentar ao nível da aquisição e aplicação de conhecimentos. No caso da turma C, os alunos continuam a revelar dificuldades na leitura, compreensão e interpretação de textos literários, têm um vocabulário muito reduzido e escrevem textos muito simples e com muitos erros ortográficos. Continuam a apresentar um ritmo lento de trabalho. Já, a docente da disciplina de Português da turma D do 5º ano explica que, relativamente aos alunos número um, Ana Quaresma; número treze, Lucas Sousa e número dezassete, Maria Matilde Silva, desceram de nível na avaliação de quatro para três, de cinco para quatro e de quatro para três, respetivamente. A docente referiu que, no primeiro período, os alunos conseguiram notas para o nível obtido, mas no limite. A docente teve dúvidas se os alunos iriam conseguir segurar essas notas no segundo período, mas optou pelo fator motivação. Mas, os referidos alunos, no segundo período, esforçaram-se menos, e não conseguiram manter os mesmos níveis. Tal mexeu com os níveis globais de sucesso académico da turma. A docente tem mantido esforços no sentido de continuar a motivar os alunos para melhorarem o seu sucesso académico.

Já no que se refere aos alunos do 6º ano, a docente que leciona a turma B, considera que, embora com ligeiras melhorias, os resultados obtidos espelham falta de empenho e motivação no cumprimento das tarefas escolares, por parte de alguns alunos da turma.

a contribuir para a melhoria dos seus resultados académicos.

Manteve-se o recurso ao uso de materiais informáticos para conseguir clarificar, ultrapassar e até corrigir dificuldades, dado que os alunos estão mais recetivos para o uso das novas tecnologias.

Continuaram a ser estabelecidas parcerias entre família e escola.

Manteve-se uma articulação constante com o gabinete de psicologia e orientação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Não se prevê a implementação de outras estratégias, sendo que as que vêm sendo aplicadas se devem manter ao longo do terceiro período.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Inglês – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	93,2%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	4,11	3,95
		6º			X	100%	85%			6º			X	4,38	3,90

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Inglês 1º período	4,63 100%	4,05 95%	3,85 100%	4,30 95,6%		4,60 100%	4,43 100%	4,35 100%	4,20 100%	4,38 100%
Inglês 2º período	4,67 100%	3,75 85%	3,71 90,5%	4,57 100%		4,80 100%	4,39 100%	4,33 100%	4,20 100%	4,38 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Avaliando e comparando o sucesso acadêmico obtido nos 1º e 2º períodos, por ano e por turma, conclui-se que, no respeitante ao **critério da qualidade**, a taxa de sucesso obteve uma ligeira melhoria no 5º ano nas turmas A e D e no 6º A;

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- envolvimento, interesse e empenho dos professores, dos alunos e da família;
- assiduidade dos alunos;

manteve os valores do 1º período no 6º D e E; desceu no 5º ano turmas B e C e no 6ºB e C. Quanto ao **critério da eficácia**, não houve alterações das percentagens nas turmas de 6º ano e no 5º A; no 5º D houve subida, mas nas turmas B e C do 5º ano houve uma ligeira descida.

A professora de Inglês do 5º B e 5ºC informou que, apesar da implementação de todas as medidas, os alunos não conseguiram desenvolver as aprendizagens essenciais definidas, uma vez que os mesmos não colaboraram no sentido de minimizarem as suas dificuldades. Os alunos revelaram dificuldades na apreensão, compreensão e aplicação das aprendizagens essenciais, dificuldades ao nível da concentração e da atenção, falta de autonomia e de hábitos e métodos de estudo. No primeiro período, os conteúdos exigiam menos estudo e empenho ao contrário do segundo período onde a exigência era superior.

Comparando os **resultados globais** obtidos nos dois anos de escolaridade em análise, de acordo com os dois critérios avaliados, verifica-se que no 6º ano a percentagem da eficácia e a média de qualidade atingidas foram ligeiramente superiores às atingidas no 5º ano. Estando, já, a percentagem de eficácia no 6º ano no nível máximo.

Também se verifica, tal como no período anterior, que os resultados obtidos no segundo período foram muito bons, **tendo ultrapassado as metas definidas para os dois anos de escolaridade**, quer no que concerne à qualidade, quer no que concerne à eficácia.

- prática de ensino individualizado/accompanhamento mais personalizado ao longo do período;

- aplicação das Medidas Universais e Seletivas, de acordo com o Decreto--Lei nº 54/2018;

- adaptação de materiais e recursos para os alunos que necessitam de apoio à aprendizagem;

- recurso a plataformas digitais mais interactivas e mais motivadoras;

- diversificação de apoio aos alunos, tendo em vista a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto de competências básicas de estudo, de organização e de responsabilidade;

- partilha de experiências entre as docentes.

-Continuou a manter-se o reforço positivo e a solicitação permanente da participação dos alunos com mais dificuldades, nos quais as medidas universais/seletivas continuam a contribuir para a melhoria dos seus resultados académicos.

Estabelecimento de parcerias entre família e escola.

Articulação constante com a equipa multidisciplinar da escola.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Nenhuma a acrescentar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e da Informação – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,67	4,10
		6º	X			89%	95%			6º	X			3,48	4,20

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
TIC 1.º período	-	3,60 100%	3,25 100%	3,83 100%	-	-	3,43 85,7%	3,05 85%	3,65 100%	2,95 85,7%
TIC 2.º período	-	3,90 100%	3,24 100%	3,87 100%	-	-	3,57 100%	3,29 100%	3,90 100%	3,19 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que respeita aos resultados obtidos, à disciplina de TIC no 2ºciclo, foram bastante satisfatórios. Para isso contribuiu o facto dos alunos de uma maneira geral revelarem, interesse, responsabilidade, empenho e comprometimento no cumprimento das tarefas propostas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Utilização das plataformas MS Teams e MS OneDrive como ferramentas de comunicação e organização das atividades.

Corresponderam de modo bastante satisfatório ao que se pretendia. Demonstrando vontade de aprender e revelaram progressivamente melhoria no método e organização facilitando, deste modo, a aplicação de conhecimentos.

No que respeita ao **comportamento**, os alunos foram assíduos, pontuais e cumpridores das regras da sala de aula.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

A melhoria no acesso à internet é um fator muito importante, para a organização de todo o processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente, no acesso às tarefas e entrega dos trabalhos desenvolvidos, bem como a utilização de plataformas online para execução de tarefas, o que durante o período passado continuou a revelar-se um grande constrangimento.

Também o espaço de armazenamento insuficiente dos discos dos computadores, nas salas de informática, é determinante. Durante o período passado continuou a ser frequente os alunos não conseguirem guardar os trabalhos realizados causando grandes contratempos.

A melhoria dos projetores, na Sala de Informática 1, é um fator também importante, pois a sala não tem projetor.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 2º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↓	↔	↑					↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	5º		X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	5º		X	4,18	4,10
	Valores de Referência	6º		X	100%	92%		6º	X			3,86	4,20

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. Física 1º período	3,50 100%	3,85 100%	3,65 100%	3,74 100%	-	3,70 100%	3,81 100%	3,35 100%	4,05 100%	3,67 100%
ED. Física 2º período	4,33 100%	4,05 100%	4,00 100%	4,39 100%	-	4,00 100%	3,91 100%	3,52 100%	4,10 100%	3,86 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em relação ao segundo ciclo houve uma melhoria do primeiro para o segundo período. Apesar de já no primeiro período haver 100 por cento de aproveitamento, neste segundo período as médias melhoraram em todas as turmas.

Mesmo assim, mas médias ainda devem melhorar mais, principalmente no 6 ano.

Todas as turmas, anos e ciclo de escolaridade se encontram dentro das metas, embora a média atingida, no sexto, esteja ligeiramente abaixo dos valores definidos como referência.

Isto deve-se à motivação e assiduidade dos alunos a uma disciplina de cariz essencialmente prática e desportiva. Os alunos são de uma zona rural e não são sedentários, com muitas qualidades motoras e desportivas. As médias alcançadas são boas e poderiam ser ainda melhores, caso houve-se um forte investimento desportivo concelhio, ao nível de clubes desportivos, habilitando os nossos alunos de pré-requisitos desportivos fundamentais nas modalidades desportivas a abordar no programa de educação física. As médias também ficaram ligeiramente aquém das metas definidas para o 6 ano, com tendência de subida para o terceiro período.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Avaliação sumativas práticas e avaliação formativa. Contemplar na avaliação a progressão do aluno. Fazer um teste ou trabalho para ajudar aqueles que têm mais dificuldade na prática. Muitas atividades práticas desportivas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Mais jogos desportivos coletivos que foi a principal lacuna destes dois últimos anos letivos devido à pandemia covid 19.

Mais atividades práticas e mais atividades desportivas extracurriculares.

Incentivar os alunos a inscreverem-se em clubes externos à escola e ao desporto escolar.

Tivemos problemas com os banhos após as aulas de educação física, devido à caldeira ter avariado. Agora devemos incentivar mais ainda aos hábitos de higiene pessoais.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Musical – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	5º			X	100%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	5º			X	4,78	4,00
		6º			X	97,7%	90%			6º			X	4,46	4,00
	Valores de Referência								Valores de Referência						

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. Musical 1º período	-	4,80 100%	4,80 100%	4,96 100%		-	4,67 100%	4,00 85%	4,85 100%	4,38 90,5%
ED. Musical 2º período	-	4,80 100%	4,62 100%	4,91 100%		-	4,61 100%	4,10 95,2%	4,75 100%	4,38 95,2%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os dados aqui fornecidos, para análise dos resultados obtidos pelos alunos à

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Algumas das estratégias que tiveram influência positiva nos resultados dos alunos

disciplina de Ed. Musical, no 2ºP, demonstram que os mesmos foram Muito Bons. Nas turmas de quinto ano a taxa de sucesso foi de 100% e nas turmas de sexto ano foi de 97,7%, estando em ambos os anos de escolaridade acima das metas de 90%. Relativamente à média atingida de 4,78 nos quintos anos e de 4,46 nos sextos anos estão também acima da meta do nível 4.

Nas turmas de sexto ano C e E a taxa de sucesso não foi de 100% devido ao comportamento incorreto de alguns alunos nas aulas com conversas constantes, à não realização das tarefas propostas, à fraca participação em atividades, ao pouco interesse e empenho pelas atividades propostas, à falta de estudo e de responsabilidade. Mesmo com a possibilidade de realizarem um teste de recuperação os mesmos não o quiseram concretizar. Para melhorem o seu aproveitamento a Educação Musical é necessário que mudem a sua atitude face ao trabalho e o seu comportamento.

A diversificação das estratégias implementadas na sala de aula e a forma como as aprendizagens são organizadas estimulam, nos alunos, o interesse, a motivação, a responsabilidade e o empenho no cumprimento das tarefas propostas que posteriormente se espelham nos resultados apresentados.

A atividade do “Dia do DJ” foi cumprida. Os alunos participaram também nas Apresentações Públicas “Janeiras” com a interpretação da música Natal dos Simples do José Afonso; “Dia dos Namorados/S. Valentim” com a interpretação da música Cinderela do Carlos Paião (todas as turmas) e Love Hurts dos Nazareth (6ºano); “Articulação com o quarto ano” em que os alunos dos quintos anos de Educação Musical interpretaram a música Vais conseguir do manual como receção aos alunos do quarto ano. Todos os alunos trabalharam com muito empenho e agrado quer no estudo e interpretação das músicas, quer na seleção do conjunto de movimentos e sequência ao longo das mesmas. Os ensaios representaram, para os alunos, momentos de trabalho colaborativo e de partilha.

Foi também implementado um DAC “dia dos Namorados/S. Valentim.” no sentido de trabalharem o tema em diversas áreas disciplinares e sobre diferentes

foram:

- acompanhamento constante e sistemático do trabalho dos alunos;
- implementação de atividades que permitiram desenvolver a capacidade de atenção/concentração;
- aplicação de tarefas que possibilitaram aos alunos apresentar o resultado do seu trabalho ao longo de todo o período e não apenas num determinado momento;
- valorização dos comportamentos assertivos;
- promoção de bons hábitos e métodos de estudo;
- uso das TIC;
- adoção de novas estratégias de melhoria;
- incorporação de sugestões dos alunos recolhidas nas autoavaliações do 1ºP;
- prática vocal e instrumental;
- participação em DACs;
- implementação de atividades com divulgação de trabalhos e apresentações públicas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

No sentido de melhorar os resultados académicos dos alunos, a partir do início do 3º Período continuarão a ser implementadas as estratégias implementados no primeiro período e serão reforçadas as seguintes:

- responsabilizar mais os alunos pelo cumprimento de um horário de estudo e da realização das tarefas solicitadas pela professora;
- solicitar, através dos Diretores de Turma, um maior acompanhamento dos

perspetivas. Em Ed. Musical os alunos ficaram muito entusiasmados com a participação na Apresentação Pública juntamente com as restantes turmas de Ed. Musical do segundo ciclo. Adoraram a música “Cinderela” do autor e interprete Carlos Paião. Todos os alunos trabalharam com muito empenho e agrado quer no estudo e interpretação da música, quer na seleção do conjunto de movimentos e sua sequência ao longo da mesma. Os ensaios representaram, para os alunos, momentos de trabalho colaborativo e de partilha. A seleção da música “Cinderela” enteneceu os alunos, pois para além de relatar o romance entre dois jovens também é adequada à sua idade e ambiente escolar. A Apresentação Pública decorreu conforme o previsto, embora as condições acústicas do espaço não sejam as melhores.

Apesar dos bons resultados obtidos, e no sentido de os melhorar serão implementadas, no segundo período, novas estratégias com vista a uma melhoria dos resultados académicos dos alunos.

Encarregados de Educação no cumprimento de um horário de estudo, do comportamento e da vida escolas dos seus Educandos.

- elaborar materiais específicos que ajudem os alunos a superarem as suas dificuldades;
- maior solicitação na sala de aula;
- valorizar mais as intervenções oportunas e a participação dos alunos;
- adotar novas estratégias de pedagogia diferenciada na sala de aula;
- diversificar mais as atividades de forma a ir de encontro aos interesses dos alunos;
- ser mais rigorosa no cumprimento das regras da sala de aula.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	5º	X			100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	5º	X			4,37	4,50
	Valores de Referência	6º	X			100%	100%		6º	X			3,75	4,20	

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Cid. e Des. 1.º período	4,75 100%	3,85 85%	3,70 100%	4,57 100%		3,80 100%	3,86 100%	3,30 100%	3,50 100%	3,67 100%
Cid. e Des. 2.º período	4,89 100%	4,25 100%	3,86 100%	4,74 100%		3,80 100%	4,00 100%	3,48 100%	3,95 100%	3,71 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Neste segundo período, foi dada a continuação ao tema aglutinador: “Por um mundo melhor”. Foram trabalhados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento os subtemas previstos: Direitos Humanos e Sexualidade.

Os alunos trabalharam nos projetos propostos com afinco e compreenderam e adquiriram os conteúdos previstos para o segundo período na disciplina.

Os resultados foram excelentes devido ao interesse e participação por parte da maioria dos alunos.

Os assuntos tratados foram de encontro ao interesse dos alunos.

Nas turmas com um reduzido número de alunos o trabalho revela-se mais profícuo.

No segundo ciclo, alguns alunos ainda não têm concentração, autonomia, perseverança, são imaturos e, têm falta de interesse, estes fatores impedem que o processo ensino aprendizagem decorra num ambiente de descoberta e

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Articulação de outras áreas disciplinares para a realização das atividades, bem como com o SPO (Projeto RESCUR);

- Aulas semanais na turma do ensino articulado;

- Foi dada primazia ao diálogo, à resolução de conflitos que surgem frequentemente, ao saber ouvir os outros, enfim, ao relacionamento individual e social, tendo em vista a compreensão e aplicação dos direitos humanos.

- Foram lançados desafios como tomada de consciência na implicação dos seus atos quer a nível individual quer coletivo.

Tendo em conta as características desta disciplina, a avaliação foi feita contínua e sistematicamente, de acordo com o reduzido número de aulas durante o 1º período.

- Aulas dinâmicas com debates e visualização de vídeos, excertos de filmes/documentários

- Os temas trabalhados permitiram a emissão de opiniões pessoais que os alunos desta faixa etária gostam de tecer.

participação ativa.

Na maioria das turmas trabalhou de acordo com o esperado, os resultados obtidos foram muito bons tendo atingido a meta prevista.

Os alunos participaram e mostraram interesse na concretização das tarefas/atividades.

- Efetuaram pesquisas que lhes permitiram aprofundar a temática dos “Direitos Humanos” que desconhecem na generalidade

- A confrontação de pontos de vista sobre a realidade atual foi uma forma de conseguir que os alunos refletissem sobre os Direitos e Deveres de cada cidadão.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Incentivar os alunos a trabalhar em grupo, dividindo tarefas para promover a responsabilidade, e a manifestarem as suas opiniões respeitando a dos demais. Promover a pesquisa/investigação.

- O tempo quinzenal é insuficiente para aprofundar o tema, pois os alunos têm um ritmo lento.

- Continuar a sensibilizar os alunos para a igualdade de direitos e deveres, formar/educar cidadãos que respeitem o outro.

- Sensibilizar para a proteção do meio ambiente, como forma de preservar e proteger o nosso planeta.

- Despertar a curiosidade e incentivar para o pensamento crítico sobre determinadas temáticas.

- Atividades mais práticas e lúdicas.

- Exercícios constantes de pesquisa.

- Manter e reforçar, junto dos alunos com mais dificuldades, o reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à sua participação

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	98,4%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,66	4,00
		6º			X	100%	95%			6º	X			3,87	4,00

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Tec. 1º período	-	3,55 95%	3,40 95%	3,43 95,6%		-	4,05 100%	3,80 100%	4,25 100%	3,76 100%
Ed. Tec. 2º período	-	3,70 100%	3,43 100%	3,83 95,7%		-	4,00 100%	3,67 100%	4,20 100%	3,62 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Educação Tecnológica, consideramos que os resultados alcançados neste período, são bons, não obstante as metas da qualidade se encontrarem ligeiramente abaixo.

Os docentes continuam a entender que, apesar da grande maioria dos alunos poderem ir mais além, tais resultados se devem ao facto de os alunos, aos poucos, terem revelado mais esforço, atenção, concentração, persistência,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Os docentes consideram que as estratégias organizacionais adotadas devem manter-se e serem acrescidas com as sugeridas no ponto seguinte (novas propostas). Continuaram a assentar na efetiva valorização do processo de ensino/aprendizagem por parte dos alunos, através da motivação e incentivo para mudar as posturas menos corretas, melhorarem o saber estar nas aulas e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho, bem como, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis e a valorizarem a aprendizagem e a organização.

sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Continua a ser entendimento do grupo que, no sentido de melhorar a média obtida, no que à qualidade do sucesso académico diz respeito, será necessário, por parte dos alunos, melhorarem os aspetos ligados à atenção, concentração, empenho e saber estar nas aulas. Para tal, continuarão a ser incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem as aprendizagens, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -2 Período

DISCIPLINA: Educação Visual – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	5º			X	98,6%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	5º	X			3,73	4,10
		6º			X	100%	95%			6º			X	4,08	4,00
	Valores de Referência								Valores de Referência						

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Visual 1º período	3,63 100%	3,55 95%	3,40 95%	3,43 95,6%		4,20 100%	4,10 100%	3,95 100%	4,30 100%	3,95 100%
Ed. Visual 2º período	3,89 100%	3,70 100%	3,43 100%	3,96 95,7%		4,30 100%	4,04 100%	4,00 100%	4,20 100%	4,00 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Educação Visual, consideramos que os resultados alcançados neste período, são bons.

Os docentes continuam a entender que, apesar da grande maioria dos alunos poderem ir mais além, tais resultados se devem ao facto de os alunos, aos poucos, terem revelado mais esforço, atenção, concentração, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Os docentes consideram que as estratégias adotadas devem manter-se e serem acrescidas com as sugeridas no ponto seguinte (novas propostas). Continuaram a assentar na efetiva valorização do processo de ensino/aprendizagem por parte dos alunos, através da motivação e incentivo para mudar as posturas menos corretas, melhorarem o saber estar nas aulas e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho, bem como, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis e a valorizarem a aprendizagem e a organização.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Continua a ser entendimento do grupo que, no sentido de melhorar a média obtida, no que à qualidade do sucesso académico diz respeito, será necessário, por parte dos alunos, melhorarem os aspetos ligados à atenção, concentração, empenho e saber estar nas aulas. Para tal, continuarão a ser incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem as aprendizagens, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	91,7%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	3,65	3,80
		6º			X	96,8%	96%			6º			X	3,43	3,80

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CN 1.º período	4,13 100%	3,15 70%	3,00 65%	3,82 100%	-	3,80 100%	3,67 95,2%	3,00 85%	3,40 100%	2,90 76,2%
CN 2.º período	4,33 100%	3,50 95%	3,24 76,2%	3,91 100%	-	3,80 100%	3,65 95,7%	3,24 100%	3,50 100%	3,14 90,5%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Em termos globais, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, em

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

ambos os anos de escolaridade.

- Os resultados devem-se no geral a:

- No 5º ano os alunos estiveram mais adaptados ao novo ciclo;
- Os conteúdos programáticos foram de maior interesse aos alunos;

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados, leva a que os alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.

- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.

- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação para os testes.

- Implementação dos planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.

- Implementação dos projetos de mentorias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Matemática – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
		↓	↔	↑					↓	↔	↑				
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	74%	84%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,30	3,60
		6º			X	82,1%	84%			6º			X	3,34	3,60

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Matemática 1.º período	4,00 100%	3,55 80%	3,10 70%	3,17 69,6%		3,30 90%	3,24 66,7%	2,80 60%	3,20 80%	2,90 66,7%
Matemática 2.º período	4,00 100%	3,40 80%	2,90 52%	3,30 78%		3,70 100%	3,48 78,3%	3,29 85,7%	3,40 95%	3,00 61,9%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Em termos globais, os resultados obtidos foram satisfatórios, contudo, em ambos os anos de escolaridade os resultados conseguidos, ficaram um pouco abaixo das metas estabelecidas, prevendo-se que haja evolução positiva até final do ano.

- Os resultados menos satisfatórios devem-se no geral a:

- Falta de pré-requisitos essencialmente a falta de domínio de conceitos essenciais da disciplina;
- Falta de método de trabalho e de estudo;
- Alunos pouco esforçados na superação das suas dificuldades;
- Alunos pouco organizados na resolução das tarefas e do seu estudo.
- Muitos alunos com dificuldades em ouvir as orientações dos professores;
- Alguns alunos pouco dispostos para aprender;
- Muitos alunos com pouca destreza de cálculo e de raciocínio lógico.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados leva a que os alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.
- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.
- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação para os testes.
- Feedback dos resultados obtidos pelos alunos;
- Instrumentos de avaliação de recuperação das aprendizagens;
- Implementação dos planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.
- Apoio ao estudo para alunos com mais dificuldades.
- Implementação dos projetos de mentorias.

NOVAS propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.**

- Assessorias nas turmas com piores resultados e com maior número de alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	90,4%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,44	3,91
		6º	X			82,1%	90%			6º	X			3,43	3,75

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
HGP 1º período	3,88 100%	3,25 80%	3,30 80%	3,45 95,4%		3,90 100%	3,24 66,7%	2,75 55%	3,65 100%	3,14 76,2%
HGP 2º período	4,00 100%	3,35 85%	3,33 90,5%	3,39 91,3%		3,90 100%	3,48 82,6%	2,76 57,1%	3,95 100%	3,33 81%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos no 5º Ano, no final do 2º período, ao nível da **Eficácia**, ultrapassaram 4 décimas as metas estabelecidas para este ano de escolaridade.

Por outro lado, no que concerne ao critério **Qualidade**, regista-se uma taxa de sucesso inferior à meta estabelecida com uma diferença percentual de 47 décimas.

Estes resultados devem-se, sobretudo, ao ritmo lento de trabalho, à falta de concentração, de autonomia, de perseverança e de imaturidade, por parte de alguns alunos, impedindo que o processo ensino aprendizagem decorra num ambiente de descoberta e participação ativa.

Para ultrapassar estas e outras dificuldades, os professores irão continuar a solicitar a participação oral, a valorizar os esforços dos alunos bem como a organização do trabalho e do material.

Em relação ao 6º ano, verifica-se que, em termos de **Eficácia**, os resultados melhoraram relativamente ao primeiro período, havendo ainda uma diferença negativa de 7,9 pontos em relação às metas propostas.

Também em termos de “Qualidade”, verifica-se uma diferença percentual de 32 décimas em relação à meta proposta para este ano de escolaridade.

Estes resultados menos positivos, justificam-se tendo em conta um conjunto de dificuldades, nomeadamente na aplicação de procedimentos básicos da metodologia específica da História e Geografia relacionados com o uso adequado de conceitos históricos inferidos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes diversificadas, a compreensão oral e escrita, a aquisição e relação de processos e situações históricas, a localização espaço-temporal, a elaboração de sínteses esquemáticas e descritivas e de respostas concretas e objetivas sobre situações históricas. Por outro lado, os alunos revelam lacunas ao nível dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo, sendo notória a falta de um estudo diário organizado para consolidar conhecimentos e competências desenvolvidas nas aulas, ou então, quando o fazem, não realizam as tarefas na sua totalidade, pondo sobretudo de lado as questões com maior grau de dificuldade, as quais exigem um maior esforço de compreensão e de estudo. Os alunos limitam-se a estudar para as atividades de avaliação na véspera das mesmas e alguns não realizaram trabalhos de pesquisa, aos quais obtiveram zero na avaliação, deste modo dificultam a superação das dificuldades e a obtenção de melhores resultados. Para

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Privilegiou-se a avaliação formativa, contínua e sistemática, o que permitiu ao aluno e ao professor obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens com vista ao ajustamento de processos e estratégias. Acresce ainda o facto do discente se tornar mais autónomo, uma vez que é o protagonista da sua própria avaliação.

Continuaram a ser adotadas estratégias direcionadas para a organização e operacionalização do estudo em contexto de aula, onde o reforço e a consolidação de conteúdos lecionados visou a melhor compreensão e aplicação prática dos mesmos. Manteve-se o reforço positivo e a solicitação permanente da participação dos alunos com mais dificuldades, nos quais as medidas universais/seletivas continuam a contribuir para a melhoria dos seus resultados académicos.

Também o recurso ao uso de materiais informáticos para conseguir clarificar, ultrapassar e até corrigir dificuldades, dado que os alunos estão mais receptivos para o uso das novas tecnologias.

As parcerias entre família e escola continuam a ter um papel muito importante no processo educativo.

Manteve-se uma articulação constante com o gabinete de psicologia e orientação, bem como o apoio da Educação Especial.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

a superação das dificuldades diagnosticadas, a docente propôs o reforço da atenção e concentração na aula e a promoção de hábitos e métodos de trabalho e de estudo, um apoio mais individualizado sempre que possível, o reforço positivo, a solicitação de uma participação mais ativa e uma maior responsabilização pelo comportamento, estudo e empenho nas atividades promotoras do sucesso educativo.

A docente que leciona o 6ºC, Ana Inácia Gonçalves, menciona que os resultados obtidos estão abaixo da meta proposta, embora se tenha verificado uma ligeira melhoria relativamente ao primeiro período. O insucesso da turma deve-se a vários fatores.

O domínio “Compreensão Histórica” foi avaliado com a realização de fichas de trabalho nas quais os alunos revelaram lacunas ao nível dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo, sendo notória a falta de um estudo diário organizado para consolidar conhecimentos e competências desenvolvidas nas aulas, ou então, quando o fazem, não realizam as tarefas na sua totalidade, pondo sobretudo de lado as questões com maior grau de dificuldade, as quais exigem um maior esforço de compreensão e de estudo. Os alunos limitam-se a estudar para as atividades de avaliação na véspera das mesmas, o que muito dificilmente contribuirá para a superação das dificuldades e a obtenção de melhores resultados. A falta de atenção, concentração e empenho por parte de alguns alunos nas atividades propostas, também dificultaram a obtenção de melhores resultados, assim como o comportamento na sala de aula.

Para a avaliação dos Domínios “Tratamento da Informação/Utilização de Fontes Históricas” e “Comunicação em História” foi proposta a realização de um trabalho de grupo que não foi entregue por nove alunos da turma. A data de entrega foi prolongada por duas vezes, a professora disponibilizou-se para um apoio de orientação, sugeriu a entrega noutra formato, no entanto, os alunos demonstraram desinteresse e irresponsabilidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: EMRC – 2º ciclo

Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º		X		100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			4,38	4,60
		6º		X		100%	96%			6º	X			4,31	4,60

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
EMRC 1º período	5,00 100%	3,75 100%	3,95 100%	4,22 100%		4,38 100%	3,90 100%	3,70 100%	4,30 100%	4,15 100%
EMRC 2º período	4,78 100%	4,15 100%	4,25 100%	4,52 100%		4,38 100%	4,32 100%	3,95 100%	4,50 100%	4,45 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia que a média atingida no 5º e 6ºAno é superior às metas.

Quanto ao critério da qualidade, a meta é ligeiramente superior à média atingida, no entanto, tem havido uma evolução, em geral, relativamente ao primeiro período. Em geral, houve uma melhoria dos resultados, à exceção da turma do 5ºA, em que houve uma ligeira descida dos resultados, mas que podem ser recuperados no 3º Período se os alunos realizarem com empenho as tarefas solicitadas e tiverem um

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.

comportamento adequado.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

- Visualização de reportagens.

- Diálogos interativos.

- Cadernos organizados.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.

- Partilha de materiais pedagógicos.

- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Programação e Robótica – 2ºciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
			↓	↔					↑		↓		

EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	97,3%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,86	4,10
		6º			X	100%	95%			6º	X			3,79	4,10

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Prog. e Rob. 1.º período	4,75 100%	3,85 100%	3,55 100%	3,77 100%		4,10 100%	4,14 100%	3,10 85%	3,85 100%	3,43 100%
Prog. e Rob. 2.º período	4,78 100%	3,80 95%	3,52 95,2%	3,87 100%		4,20 100%	4,09 100%	3,33 100%	3,90 100%	3,43 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente aos 5.º anos verificou-se que de um modo geral os alunos evoluíram, não tendo, contudo, reflexos nas notas finais, o que deverá acontecer no 3.º período.

No 6º ano confirma-se que, no geral, houve uma evolução positiva, os alunos que no primeiro período evidenciaram mais dificuldades conseguiram superá-las através da melhoria do seu trabalho e empenho na realização das atividades propostas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Utilização das plataformas MS Teams e MS OneDrive como ferramentas de comunicação e organização das atividades.

Trabalho em equipa/articulação dos membros do grupo disciplinar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Desenvolvimento de projetos com temas livres, escolhidos pelos alunos e com papeis bem definidos para cada um deles dentro de cada grupo de trabalho.

A melhoria no acesso à internet também é um fator muito importante, no sentido da organização de todo o processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente no acesso às tarefas e na colocação dos trabalhos desenvolvidos. A utilização de plataformas online.

De referir o espaço insuficiente dos discos dos computadores, que por vezes não permite guardar os trabalhos realizados, causando grandes transtornos.

A melhoria dos projetores, na Sala de Informática 1, é um fator também muito importante, pois os alunos têm dificuldade em seguir a visualização da projeção.

Reflexão dos grupos disciplinares

3º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Português – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	79,8%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,08	3,30
		8º			X	79,8%	75%			8º	X			3,11	3,20
		9º			X	86,2%	80%			9º			X	3,51	3,35

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Português 1.º Período	3,06 83,3%	2,37 36,8%	2,95 79%	3,06 76,5%	3,42 91,7%	3,29 90,5%	3,14 90,1%	3,00 65%	3,36 86,4%		3,14 59,1%	3,09 77,3%	4,05 100%	3,19 76,2%	3,36 90,9%
Português 2.º Período	3,00 73,7%	2,50 50%	3,21 94,7%	3,12 82,4%	3,50 95,8%	3,19 80,95%	3,00 86%	3,05 70%	3,18 81,8%		3,29 66,67%	3,27 86,36%	4,10 100%	3,40 85%	3,55 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade

Relativamente ao **7ºAno** de escolaridade, verifica-se que os resultados obtidos são satisfatórios, aproximando-se da meta e valores de referência propostos.

Na turma do 7ºB, embora os resultados tenham melhorado, ainda é elevado o

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Ao longo do 2º período, continuaram a ser aplicadas estratégias de promoção constante dos domínios da Oralidade, da Leitura, da Escrita, da Educação Literária e da Gramática e que tiveram influência positiva nos resultados académicos dos alunos que manifestaram empenho e interesse em aprender.

O desdobramento semanal de uma aula também continuou a permitir um acompanhamento mais individualizado dos alunos, assim como a aplicação de

número de níveis inferiores a três, pois os alunos continuam a manifestar grandes dificuldades na compreensão/expressão oral e escrita, na gramática e, principalmente, na escrita. Continuam a não possuir hábitos de leitura nem método de estudo e trabalho o que lhes dificulta o progresso na aprendizagem. Não valorizam a escola nem o sucesso académico, revelando indiferença perante os resultados menos satisfatórios, pois têm interesses divergentes dos escolares.

Contudo, revelaram um pouco mais de empenho na realização das tarefas e mais interesse no estudo do texto narrativo.

Reflexão crítica da realidade

No **8º Ano**, à disciplina de Português, o aproveitamento no 2º período, foi considerado **bastante satisfatório** com **79,8%** de níveis superiores a **3** e uma **média de nível 3,11**, ainda que se tenha verificado uma ligeira descida em relação ao período transato.

Destacou-se, novamente, a turma de **8ºC** que verificou uma percentagem de sucesso de **70%**, permanecendo um pouco distante da média geral de 8º ano, apesar da ligeira melhoria. Estes alunos continuam a demonstrar grandes dificuldades ao nível dos domínios da compreensão/interpretação de textos; da elaboração de textos com respeito pela ortografia e regras gramaticais; no cumprimento da realização das tarefas propostas em sala de aula e em casa. Acresce ainda, grandes dificuldades de atenção/concentração.

estratégias diversificadas, em sala de aula, contribuiu para a dinâmica e envolvimento dos alunos no processo de ensino/aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Tendo em conta que as estratégias aplicadas são as adequadas e estão a surtir efeito, manter-se-ão no próximo período.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No **8º Ano**, foram implementadas as seguintes estratégias: motivação para a leitura realizada no início de cada aula através da leitura de uma obra selecionada por cada aluno sob a supervisão da professora e cuja apreciação crítica foi apresentada e avaliada no final do período; exploração/interpretação de textos/imagens/documentos; exploração de vídeos e tutoriais referentes aos conteúdos abordados; realização de exercícios práticos de gramática; desenvolvimento de técnicas para otimizar a expressão escrita; aplicação de questões-aulas para verificação da aquisição das competências; apresentações orais; controlo sistemático dos trabalhos de casa; verificação dos cadernos diários; reforço positivo da participação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

No **8º Ano**, serão reforçadas as medidas já implementadas no 2º período.

Reflexão crítica da realidade

Em relação ao **9º ano**, as docentes que lecionam este nível de escolaridade, consideram que houve uma ligeira melhoria nos resultados obtidos neste período, em todas as turmas. No entanto, consideram que o sucesso dos alunos continua a passar substancialmente pela mudança de atitude e postura dos mesmos face à escola e atividades escolares. Será fundamental ter consciência da necessidade de um envolvimento efetivo nas atividades em sala de aula e da realização de um estudo sistemático, assim como da necessidade de realizar os trabalhos solicitados. Os resultados poderão melhorar se os alunos tomarem consciência de que o estudo não deve ser feito apenas na véspera dos testes, visto que foi insuficiente para o grau e exigência das matérias lecionadas.

Acresce, ainda, o facto de nas aulas, os alunos não mostrarem envolvimento na disciplina, dedicação e persistência na realização das atividades propostas. Demostram, também, falta de hábitos e métodos de trabalho e falta de estudo contínuo e sistemático, fator necessário à correta consolidação e aplicação de conteúdos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Como estratégias de superação das dificuldades evidenciadas, as docentes que lecionam o 9º ano, continuam a propor:

- supervisão estreita no trabalho diário em sala de aula e em casa;
- promoção de atividades que permitam desenvolver a capacidade de atenção/concentração;
- valorização da participação oral organizada e pertinente;
- controlo mais reforçado sobre a atualização dos cadernos diários;
- promoção de situações que proporcionem o ensino individualizado, sempre que possível;
- aumento da frequência de interações verbais estimulantes;
- promoção de hábitos e métodos de estudo, bem como de hábitos de leitura e escrita;
- comunicação mais frequente com os Encarregados de Educação via caderneta escolar e consequente responsabilização dos mesmos na vida escolar dos respetivos educandos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Como estratégias com vista a melhorar os resultados académicos dos alunos, as docentes propõem as acima referidas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Matemática – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			60%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			2,99	3,30
		8º			X	66,7%	65%			8º	X			3,06	3,20
		9º			X	72,6%	65%			9º			X	3,35	3,30

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Matemática 1.º Período	3,14 63,4%	2,42 36,8%	3,10 70%	3,44 77,8%	3,13 75%	3,14 77,3%	2,91 72,7%	3,05 59,1%	3,00 72,7%		3,3668 68,2%	3,41 77,3%	3,80 85%	3,19 81%	3,55 63,6%
Matemática 2.º Período	3,13 65,2%	2,35 30%	3,10 70%	3,33 72,2%	3,04 62,5%	3,09 72,73%	3,05 71,43%	3,00 54,55%	3,09 68,18%		3,50 81,82%	3,18 63,64%	3,60 75%	3,15 75%	3,27 63,64%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos refletem o envolvimento relativamente satisfatório dos alunos na disciplina em todos os anos de escolaridade. Apenas o sétimo ano ainda não se encontra com uma percentagem de sucesso acima da meta estabelecida, o que se justifica por ser um ano de transição de ciclo. De um modo geral, verificaram-se descidas nas classificações. Essa realidade reflete o

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;

gradual aumento da complexidade dos temas estudados e a diminuição do empenho na realização das tarefas propostas, ao nível da participação oral e escrita, e do trabalho autónomo.

As estratégias diversificadas, definidas em articulação entre colegas que lecionam o mesmo ano de escolaridade, continuam a contribuir para este sucesso.

Embora satisfatórios, ressalva-se que os alunos tardam em investir num estudo contínuo e persistente.

- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Rentabilização das aulas de RPE, 9.º ano, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias;
- Desdobramento das turmas no 8.º ano, que proporcionam apoio e acompanhamento mais individualizado.
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Coadjuvância sempre que possível a turmas com alunos com maiores dificuldades
- Apoio Pedagógico Acrescido.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais - 3º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↓	↔	↑					↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X	94,3%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X	3,51	3,40
		8º	X		78,2%	80%			8º	X		3,16	3,60
		9º		X	89,4%	80%			9º		X	3,53	3,50

Turmas/ Disciplinas	7.º ano					8.º ano					9.º ano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CN 1º Período	3,09 72,7%	2,95 80%	3,45 95%	3,67 94,4%	3,33 87,5%	3,14 81,8%	3,18 77,3%	2,95 59,1%	3,18 77,3%	-	3,76 95,2%	3,59 90,9%	3,60 90%	3,14 85,7%	3,64 90,9%
CN 2º Período	3,35 91,3%	3,15 90%	3,75 95%	3,94 100%	3,46 95,8%	3,14 77,27%	3,24 80,95%	3,14 77,27%	3,14 77,27%	-	3,86 100%	3,41 86,36%	3,60 85%	3,10 80%	3,82 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7.º Ano

As metas para a eficácia, em todas as turmas, foram atingidas e superadas. Em relação à qualidade, as metas foram atingidas, na generalidade das turmas, à exceção da turma A. Nesta, apesar das melhorias em relação ao 1.º período, a meta ainda não foi atingida pelo fato da turma ter na sua constituição 6 alunos recém-chegados de outros países/sistemas de ensino o que dificultou a sua plena integração no processo ensino/aprendizagem e nas metodologias de ensino implementadas e 1 aluno repetente que continua a manifestar falta de atenção e concentração na sala de aula, bem como falta de interesse.

8.º Ano

Os resultados obtidos na disciplina de Ciências Naturais, no oitavo ano de escolaridade, ficaram aquém dos pretendidos e definidos nas metas escolares, sendo que a percentagem de taxa de eficácia atingida corresponde a setenta e

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

7.º Ano

As estratégias implementadas no 2.º período que tiveram influência positiva nos resultados académicos dos alunos e que serão reforçadas no próximo período serão: utilização do reforço positivo de uma forma sistemática; acompanhar e avaliar regularmente a evolução dos alunos; utilizar diferentes dispositivos/suportes de apoio à aprendizagem; ensinar diferentes formas de tirar apontamentos (resumos, esquemas, tabelas...); realização de trabalhos individuais e de grupo; prestar aconselhamento sempre que pertinente; proporcionar aulas de preparação para os testes; verificar regularmente a compreensão de conteúdos (revisão e repetição); fazer revisões utilizando questões semelhantes às dos testes e reduzir o número de questões nas fichas de avaliação.

8.º Ano

As estratégias a manter no decorrer deste período são: *feedback* positivo aos alunos, a

três vírgula nove por cento (78,2%) e a taxa de qualidade ficou no três vírgula dezasseis (3,16). É de referir que estes valores se encontram ligeiramente melhor que no período anterior. Estas melhorias devem-se principalmente às classificações obtidas pelos alunos nos trabalhos de grupo/pares e atividades mais práticas.

A docente considera que as razões para tal desfasamento prendem-se com as dificuldades evidenciadas pelos alunos e que já foram exaustivamente enumeradas, nomeadamente, à falta de concentração na sala de aula, à ausência de trabalho e estudo fora da escola, à não apresentação das tarefas pedidas pela docente, a fraca participação relevante e oportuna na sala de aula, às dificuldades em manter um comportamento e atitude adequada à sala de aula e manifestamente à falta de interesse, empenho e expectativa quanto aos seus resultados escolares. Ao longo deste período, a docente continuou a verificar que os alunos continuam a apresentar muitas dificuldades na interpretação de textos escritos, gráficos e esquemas, em fazer raciocínios e cálculos relativamente simples, o que conduz naturalmente, a grandes dificuldades nos momentos de avaliação formal escrita. De uma forma geral, os alunos continuam a revelar uma sintomática falta de empenho em superar as dificuldades e revelam um total ausência de hábitos e métodos de trabalho. Os alunos não têm como hábito estudar em casa e nas aulas estão bastante desconcentrados e desatentos. Mesmo quando em silêncio, se a professora questionar algo que foi dito naquele momento, poucos alunos são capazes de responder. Neste ponto, é de referir que os alunos, mesmo quando apresentam níveis negativos, raramente se consideram responsáveis (assumindo abertamente que não estudaram ou que não sabem a matéria) e reagem com espanto perante as classificações atribuídas. Juntamente com as dificuldades de leitura e interpretação, aliadas às dificuldades específicas da disciplina, há uma permanente falta de autorresponsabilização pelos resultados obtidos, que na opinião da docente, impede que os alunos adquiram a capacidade de se esforçarem, de serem resilientes, de enfrentarem desafios e procurarem soluções.

9.º Ano

adequação da linguagem às dificuldades dos mesmos, a utilização de diversos materiais didáticos diversificados, a apresentação de casos reais de forma a aproximar os conteúdos lecionados da perceção dos alunos, diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados, verificação regular da apreensão de conteúdos, a planificação e execução de aulas de preparação para os testes. O desdobramento de turmas tem sido também essencial para as atividades práticas da disciplina assim como o agendamento das aulas de turnos no laboratório. Estes fatores têm permitido incrementar o número de atividades práticas e insistir na resolução de exercícios.

9.º Ano

Tendo em conta os resultados obtidos, os docentes irão continuar a manter e reforçar as estratégias usadas nos primeiro e segundo períodos, a saber, o posicionamento dos alunos na sala de aula de forma a potenciar as aprendizagens; o acompanhamento e avaliação regular da evolução dos alunos; utilização de diferentes dispositivos/suportes de apoio à aprendizagem; implementar a prática de tirar apontamentos usando diversos suportes (resumos, esquemas, tabelas...); utilização do reforço positivo sistemático; realização de trabalhos individuais e de grupo; planificação e execução de aulas de preparação para os testes; verificação regular da compreensão de conteúdos (revisão e repetição), utilização de instrumentos de avaliação diversificados e aplicação dos conhecimentos através da resolução de exercícios e questões semelhantes às dos momentos de avaliação formal.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

8.º Ano

A docente irá incrementar a resolução de exercícios e questões da tipologia das provas escritas em espaço de aula de forma a colmatar as dificuldades sentidas nos alunos, nos

As metas para a eficácia e qualidade foram atingidas e superadas, com exceção da turma B e D que não atingiram a meta relativa à qualidade, as turmas apresentam um grupo de alunos que revelaram falta de estudo, pouco empenho e pouco interesse. Acresce, ainda, o facto de estarem constantemente na conversa, o que faz com se distraiam facilmente, não se concentrando o necessário para a aquisição e compreensão dos conteúdos abordados. Também, alguns alunos revelaram dificuldade em acompanhar a evolução/complexidade e volume de aprendizagens essenciais lecionadas neste período. Não conseguiram adequar o seu método de estudo o que se traduziu numa diminuição do seu aproveitamento.

Relativamente aos alunos que ainda não atingiram o nível desejado, os níveis negativos deveram-se, principalmente, à falta de atenção e concentração na sala de aula; à falta de interesse e empenho e à falta de métodos e hábitos de trabalho. Para estes, nos seus Planos Individuais de Medidas Universais, foram colocadas as medidas de suporte às suas aprendizagens, das quais se destacam: localizar o aluno na sala de aula de forma a potenciar a sua aprendizagem; acompanhar e avaliar regularmente a evolução dos alunos; utilizar diferentes dispositivos/suportes de apoio à aprendizagem; ensinar diferentes formas de tirar apontamentos (resumos, esquemas, tabelas...); utilizar o reforço positivo sistemático; prestar aconselhamento sempre que pertinente; proporcionar aulas de preparação para os testes; verificar regularmente a compreensão de conteúdos (revisão e repetição) e fazer revisões utilizando questões semelhantes às dos testes. De salientar que, para que as mesmas surtam o devido efeito, os alunos terão que mudar a sua atitude face às aulas e às aprendizagens. De referir ainda que o tempo letivo semanal é escasso, tendo em conta a quantidade/complexidade dos conteúdos das aprendizagens essenciais.

momentos de resolução de fichas. Procurará também ensinar métodos de criar resumos e sistematizar conteúdos. É de salientar que irá cumprir o disposto e definido nos Planos de Medidas Universais. Ainda, a docente irá fornecer informações frequentes e atualizadas aos encarregados de educação através do Diretor de Turma, promovendo o envolvimento dos encarregados de educação.

9.º Ano

Tendo como intuito a melhoria dos resultados académicos e o cumprimento das aprendizagens essenciais, os docentes sugerem que, seja dada continuidade às medidas descritas nos planos de medidas Universais. Os docentes irão reforçar positivamente as participações dos alunos e adequar as estratégias de aprendizagem dos conteúdos com exemplos que remetam às vivências dos alunos. Através do Diretor de Turma, solicitar a colaboração Encarregados de Educação neste processo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Inglês – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	86,3%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,35	3,60
		8º			X	90,7%	86%			8º	X			3,28	3,40
		9º			X	96,8%	86%			9º			X	3,82	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Inglês 1.º Período	3,55 95%	2,40 40%	3,65 95%	3,61 100%	3,33 83,3%	3,00 66,7%	2,95 77,3%	2,73 63,4%	3,50 100%		3,68 95,5%	3,82 95,5%	4,00 100%	3,76 90,5%	3,00 81,8%
Inglês 2.º Período	3,55 95%	2,65 60%	3,65 95%	3,61 100%	3,33 83,3%	3,19 80,95%	3,24 95,24%	3,23 86,36%	3,45 100%		3,77 95,45%	3,86 100%	4,05 95%	3,75 95%	3,55 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7.º ANO

No que diz respeito ao 7º ano, turma A, os indicadores revelam uma igualdade em relação ao período anterior. Assim, ainda que os resultados fossem satisfatórios, as medidas continuarão a ser implementadas e reforçadas, quando

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;
- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de

for necessário, para que os alunos possam ultrapassar as dificuldades ainda evidenciadas e obterem o maior sucesso possível.

No 7º ano, no geral, as turmas revelam resultados iguais ao primeiro período, ou uma ligeira melhoria, o que denota, por parte dos alunos, alguma falta de esforço e trabalho regular no sentido de melhorarem os seus resultados. A única turma que revelou uma ligeira melhoria, o 7ºB, regista um nível de 2,65, pelo que, apesar das estratégias se revelarem eficazes, ainda têm que melhorar os seus resultados.

Na realidade, todas as turmas, no item “qualidade”, ainda podem e devem progredir muito mais. Assim, os docentes continuarão a implementar as estratégias mais adequadas a cada turma/aluno, no sentido de melhorarem os resultados e atingirem as metas propostas.

8.º ANO

Na turma A, nível de iniciação, os resultados obtidos pela aluna Ayleen Estrada foram muito satisfatórios, para o que concorre o facto de o apoio à aluna ser individualizado, permitindo atenuar as suas dificuldades e colmatar a lacuna ao nível dos pré-requisitos na língua inglesa, sendo que este é apenas o segundo ano em que a aluna contacta esta língua.

Os resultados obtidos no nível quatro, nas turmas deste ano de escolaridade, ficaram acima da meta estabelecida no critério da eficácia e ligeiramente abaixo da referida meta no critério da qualidade. Registou-se, assim, uma melhoria significativa em relação ao período transato. Os alunos continuam a revelar lacunas na sua aprendizagem prévia da língua inglesa, nomeadamente no domínio de vocabulário fundamental e regras gramaticais. Revelaram ainda dificuldades na compreensão e produção oral e escrita, o que condicionou a obtenção de melhores resultados. Acresce ainda a falta de empenho e estudo

enriquecimento vocabular;

- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vejam valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sintam mais dificuldades;

- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais exigentes;

- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;

- A existência de turnos, com um número mais reduzido de alunos, contribui de forma muito significativa para o sucesso da aprendizagem, já que se torna muito mais fácil conhecer o ritmo e as dificuldades de cada um, prestar apoio mais individualizado e realizar mais atividades práticas;

- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantenham interessados e empenhados;

- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;

- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;

- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;

- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;

- Para os discentes a beneficiar de Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, em contexto de aula foi-lhes prestada uma maior atenção e

sistemático por parte de muitos alunos, bem como a sua falta de atenção/concentração e a pouca participação voluntária nas aulas.

9.º ANO

A taxa de sucesso atingida é bastante satisfatória, não só no critério da eficácia, como no da qualidade, tendo sido superior à meta pretendida, em ambos os casos. As docentes que lecionam neste ano letivo justificam tal taxa porque a maioria dos alunos desenvolveu um estudo autónomo e investiu verdadeiramente na disciplina, mas também devido à tipologia de estratégias implementadas, como é verificável na coluna à direita. Para os alunos com mais dificuldades foram avaliados e reformulados os planos de medidas universais.

Apesar de vários alunos ainda demonstrarem algumas dificuldades na disciplina, agravadas pelo pouco empenho discente, os critérios da avaliação por domínios continuam a permitir a obtenção de resultados mais satisfatórios.

Na turma E, os alunos Camila Duarte (vinda da Venezuela) e, indiretamente, o aluno Duarte Rebelo continuaram a usufruir de coadjuvação/apoio mais individualizado na aula, facultada pela professora Alexandra Barroso, o que concorreu para uma melhoria das aprendizagens de ambos os discentes.

um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir, tendo sido feitos os ajustes previstos no final do período, conducentes ao sucesso dos mesmos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Os alunos com mais dificuldades devem continuar mais próximos da docente e/ou junto de um colega com facilidade na disciplina, de modo a que possam recorrer a estes auxílios de forma mais permanente e imediata;
- Comunicação mais regular com os Diretores de Turma;
- reforço da aposta na oralidade e em atividades de cariz mais prático, sobretudo no Clube de Línguas;
- melhor gestão pelos DTs/Direção dos tempos disponíveis no Clube de Línguas, para proveito efetivo dos discentes que necessitem desta mais-valia;
- Apoio individualizado com vista a uma superação mais cirúrgica das dificuldades diagnosticadas;
- Encaminhamento para atividades no Centro de Apoio à Aprendizagem e Biblioteca Escolar;
- Maior responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem.

Os docentes da disciplina salientaram que as estratégias propostas só terão o efeito desejado se houver, por parte dos alunos, uma participação mais ativa, concentração e empenho nas aulas e uma melhoria dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo no segundo período.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Francês – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	90,5%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,47	3,50
		8º			X	95,7%	80%			8º			X	3,69	3,45
		9º			X	90,2%	80%			9º	X			3,40	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Francês 1ºPeríodo	3,45 86,4%	2,85 75%	3,60 100%	3,56 100%	3,58 100%	3,83 100%	3,55 95,5%	3,67 95,3%	3,64 95,5%		3,38 85,7%	3,14 86,4%	3,60 100%	3,00 81%	-
Francês 2ºPeríodo	3,57 82,6%	3,00 85%	3,55 100%	3,61 94,4%	3,58 91,7%	3,83 100%	3,62 95,24%	3,67 95,24%	3,73 95,45%		3,40 80%	3,27 100%	3,50 80%	3,45 100%	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

-No **7º ano**, o aproveitamento foi considerado bom. Todas as turmas alcançaram resultados que superaram os valores previstos para a meta do agrupamento. Tratando-se de uma língua estrangeira iniciação, os alunos sentem-se motivados e participativos devido às estratégias aplicadas e à variedade de instrumentos de avaliação aplicados. Todavia, é de registrar que os alunos que obtiveram um nível

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

7º ano / 8ºano / 9ºano

- Observação direta do trabalho realizado na sala de aula;
- Verificação sistemática dos registros no caderno diário e das propostas de trabalho

inferior a três revelaram ainda dificuldades na aquisição de novos conhecimentos, falta de concentração, empenho, método e hábitos de trabalho e de estudo. Por tal facto, as médias apresentam percentagens ligeiramente abaixo do expectável.

-No 8ºano, a docente que leciona este nível considerou que os resultados obtidos são muito satisfatórios, tanto em termos de eficácia como de qualidade, uma vez que os resultados alcançados superaram as metas estipuladas. Os alunos, na globalidade, aderiram à aprendizagem de uma nova língua estrangeira e demonstraram motivação, curiosidade, empenho e interesse. A docente procurou utilizar diferentes recursos digitais de forma a tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. Em 70 alunos que frequentam a disciplina de Francês, foram atribuídos 3 níveis inferiores a três a alunos que revelaram muitas dificuldades de compreensão, aquisição de conhecimentos e aplicação dos mesmos a novas situações, tanto na oralidade como na escrita. Salientou que muitas das dificuldades resultaram da falta de atenção, maturidade, empenho e concentração em contexto de sala de aula, da falta de estudo e de trabalho em casa. Num caso em concreto, acresce ainda a falta de assiduidade da aluna. Os resultados alcançados em muito se ficaram a dever ao tipo de avaliação realizada, onde a tónica numa avaliação formativa e no feedback foram uma constante, à avaliação por domínios que permite aferir, com mais precisão, onde é que os alunos mais falham, podendo assim reforçar as aprendizagens de forma mais incisiva. Procurou-se avaliar para aprender e não avaliar o que se aprendeu. De referir também que o desdobramento das aulas permite um trabalho mais estruturado e sistemático da escrita e da oralidade.

-No 9ºano, os resultados obtidos são bastante satisfatórios, tendo em conta a percentagem de sucesso nas diferentes turmas que supera a meta estabelecida pelo agrupamento. Estes resultados devem-se ao empenho, trabalho e dedicação por parte de quase todos os alunos e, obviamente, às estratégias implementadas e à diversidade de instrumentos de avaliação aplicados.

De referir que o nível dois atribuído a alguns alunos resultou destes não terem conseguido desenvolver as competências comunicativas essenciais definidas para

extra-aula;

- Valorização da oralidade;

- Valorização da participação do aluno na sala de aula;

- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;

- *Feedback* constante;

- Motivação do aluno para a leitura;

- Leitura expressiva e audição de textos;

- Realização de exercícios práticos de vocabulário e de gramática;

- Produção de textos escritos curtos/ extensos;

- Realização de "*jeux de rôle*" para exercitação da expressão oral;

- Realização de instrumentos de avaliação diversificados, por domínios, e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;

- Realização da avaliação formativa de forma sistemática;

- Adoção de um ensino articulado com as novas tecnologias de modo que as aprendizagens sejam mais efetivas e mais lúdicas.

- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;

- Trabalhos de pesquisa;

- Adaptação de materiais e outros recursos para os alunos que necessitavam de maior apoio na aprendizagem, nomeadamente os alunos com medidas de suporte à

a disciplina no segundo período. Revelaram dificuldades nos diferentes domínios: expressão/interação oral e escrita; compreensão oral e escrita e na aquisição e aplicação dos conteúdos gramaticais e lexicais. Salienta-se que muitas destas dificuldades resultam da falta de atenção, empenho e concentração em contexto de sala de aula e da falta de estudo e de trabalho em casa. A média final ficou ligeiramente abaixo do expectável.

aprendizagem e à inclusão;

- Adaptações no processo de avaliação através da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação: provas escritas adaptadas com questões de escolha múltipla, resposta curta, correspondência e preenchimento de espaços;

- Diferenciação pedagógica, tendo em conta as medidas universais, seletivas e adicionais aplicadas consoante as dificuldades diagnosticadas;

- Acompanhamento sistemático do trabalho realizado pelos alunos.

- autoavaliação dos alunos com o intuito de os levar a refletir quais têm sido as suas aprendizagens e onde sentem mais dificuldades – refletir para evoluir.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Físico-Química – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X		72,1%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,05	3,40
		8º	X			70,2%	75%			8º	X			3,12	3,40
		9º			X	79,8%	75%			9º			X	3,40	3,30

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
FQ 1ºPeríodo	3,23 77,3%	2,42 36,8%	3,00 80%	3,28 83,3%	3,38 91,7%	3,00 71,4%	3,10 76,2%	3,19 66,7%	3,14 72,7%		3,67 81%	3,45 86,4%	3,10 65%	3,14 71,4%	3,55 100%
FQ 2ºPeríodo	3,13 69,6%	2,37 31,6%	3,10 85%	3,44 100%	3,17 75%	3,05 71,43%	3,20 75%	3,05 61,9%	3,18 72,73%		3,81 100%	3,23 77,27%	3,25 60%	3,25 75%	3,55 90,91%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Da análise dos resultados obtidos, no 2.º momento de avaliação, os docentes referem que:

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Reforçar ...

- ... as atividades de carácter prático para a avaliação dos domínios D2 e

7.º ano: a taxa de sucesso continua ligeiramente abaixo dos valores das metas definidas, 75% para a eficácia e 3,40 para a qualidade dos níveis atribuídos, com uma diferença de 2,9 % relativamente ao primeiro critério e de 0,35 pontos em relação à qualidade dos níveis obtidos. Para esta diferença, contribuiu, fundamentalmente, as avaliações atribuídas à turma 7.ºB.

Na turma B, continuou a existir um elevado número de níveis inferiores a três pelo facto de os alunos manterem a atitude de desinteresse face ao trabalho escolar, mostrando-se muito passivos no que respeita à sua predisposição para a aprendizagem. Continuam a existir lacunas muito graves ao nível da compreensão escrita e oral, da aquisição e aplicação de conhecimentos. Não detêm, ainda, algumas das aprendizagens básicas e aquelas que deveriam adquirir, neste nível de ensino, têm muita dificuldade em compreendê-las. A par da ausência de pré-requisitos básicos, refere-se ainda a sua desconcentração constante e ao facto de não existir hábitos e métodos de trabalho e estudo que lhes permita dar cumprimento às tarefas propostas. Estes alunos, apenas dedicam à disciplina, e com distrações, o tempo da aula, decorrendo estas a um ritmo muito lento.

Foi realizada a avaliação formativa, com correções e análise dos exercícios pedidos, os quais foram, posteriormente, aplicados na avaliação. Foram propostas e explicadas atividades extra-aula, para entrega, sendo que mais de metade dos alunos não fez.

Espera-se que melhorem a atitude relativamente à sua aprendizagem, revelando mais empenho no seu estudo, cumprimento de tarefas e mais concentração em sala de aula, para além de um comportamento adequado, propício à obtenção de melhores resultados.

Relativamente à turma 7.ºA, verifica-se uma descida no aproveitamento, dado que os níveis de incentivo atribuídos, no período anterior, não foram

D3 e consolidação das aprendizagens essenciais;

- ... o apoio mais individualizado sempre que possível;
- ... a avaliação formativa;
- ... a articulação entre os pares pedagógicos, e restantes docentes do grupo disciplinar, contribuindo para uma maior uniformidade dos métodos de trabalho e instrumentos propostos aos alunos, para além da maior diversidade de estratégias educativas a aplicar.
- ... as medidas constantes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.
- ... o incentivo ao estudo, valorizando a participação dos alunos e a sua proatividade, no contexto de sala de aula e extra-aula.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Solicitar a supervisão dos Encarregados de Educação, sobre o cumprimento dos deveres dos seus educandos, através dos Diretores de Turma.
- Atender ao ritmo dos alunos com maiores dificuldades (7.º B), realçando e valorizando a sua cooperação e os momentos propícios à aprendizagem.
- Dar apoio extra-aula, em grupo de alunos de número reduzido, de forma a colmatar dificuldades e a organizar o estudo. (7.º B/E)

consolidados, refletindo-se na eficácia e qualidade dos níveis obtidos.

Na turma C, os alunos devem empenhar-se mais nas atividades desenvolvidas em sala de aula bem como reforçar o estudo a esta disciplina, de forma a melhorar a qualidade dos seus resultados.

Os professores vão apostar nas aulas revisões para o teste, treinando a resolução de exercícios tipo, e dando continuidade à implementação de pequenos questionários, alicerçados nas atividades experimentais realizadas.

No **8.º ano** os resultados obtidos, ficaram aquém do estabelecido na meta, em 4,8 pontos percentuais (eficácia) e 0,28 pontos em nível de qualidade de níveis atribuídos. Estes resultados refletem a continua despreocupação dos alunos em superar as suas dificuldades. Estes continuam com falta de concentração, imaturos e falta de trabalho constante, como requer a disciplina.

Globalmente, no que diz respeito à eficácia dos níveis obtidos, os resultados mostram que a meta proposta foi ultrapassada no **9.º ano** (superior a 75%), tendo estes melhorado globalmente relativamente ao período anterior. O mesmo aconteceu com o nível de qualidade obtido (3,40), que ultrapassou a meta de 3,30. Pode-se considerar que a melhoria nos resultados obtidos são fruto de um maior empenho na realização das tarefas propostas e maior atenção em aula, por parte de alguns alunos.

Os alunos que obtiveram níveis inferiores a três, no segundo período, na sua generalidade, mantiveram esses níveis em virtude da sua imaturidade, falta de concentração, empenho e ausência de trabalho autónomo, refletindo-se este na falta de cumprimento das tarefas solicitadas.

Privilegiou-se mais o tempo de discussão e interação com os alunos, em torno das aprendizagens essenciais, fomentando-se a avaliação formativa e a execução das atividades experimentais com questões exploratórias.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Visual – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	94%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	3,75	3,60
	8º			X	98,7%	95%	8º				X	3,62	3,60		
	9º	X				100%	95%		9º			X	3,74	3,70	

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D		A	B	C	D	E
Ed. V. 1ºPeríodo	3,33 100%	3,45 100%	3,75 100%	3,83 100%	3,71 100%	3,85 100%	3,50 100%	3,59 95,5%	3,73 100%	-	3,76 94,1%	3,41 90,9%	3,80 90%	3,48 90,5%	3,55 100%
Ed. V. 2ºPeríodo	3,36 100%	3,55 100%	3,65 100%	4,17 100%	3,88 100%	3,92 100%	3,48 100%	3,64 95,45%	3,55 100%	-	3,88 100%	3,59 100%	3,90 100%	3,75 100%	3,55 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No nono ano verificou-se ao longo do segundo período uma melhoria na participação efetiva nas atividades propostas de uma forma geral. Os alunos foram cumpridores e responsáveis na entrega atempada dos trabalhos tendo havido progressos no desenvolvimento pleno das atividades de experimentação e criação. Constatamos também progressos na adaptação ao ritmo de trabalho e exigência inerente ao final de ciclo onde se pretende uma abordagem que

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Apresentações introdutórias das unidades de trabalho com abordagem aos diferentes saberes das artes visuais, identificando e analisando os temas com a linguagem e o vocabulário específico e adequado.

Observação e análise de exemplos da construção artística estimulando diferentes leituras e orientação para desenvolvimento de estratégias de construção na relação

complete todas as aprendizagens essenciais em Artes Visuais.

No sétimo ano verificamos alguma dificuldade de adaptação por parte de alguns alunos a um novo ciclo de ensino.

No geral, as razões que justificam os resultados obtidos no sétimo e oitavo anos depreendem-se pela falta de atenção e concentração nas aulas e à pouca responsabilidade na realização das tarefas, por parte de alguns alunos.

entre o olhar, ver e o fazer.

Proporcionar experiências de experimentação onde o desenvolvimento dos meios e das técnicas vão de encontro do desenvolvimento da criatividade e expressividade.

Caráter prático da disciplina.

Apresentação de exemplos motivacionais.

Estratégias de diversificação de atividades, dentro do possível.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X		100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			4,09	4,10
		8º	X			98,9%	100%			8º			X	4,14	4,00
		9º		X		100%	100%			9º	X			3,84	4,00

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D		A	B	C	D	E
CD 1ºPeríodo	4,18 100%	4,05 100%	3,80 100%	3,94 100%	4,17 100%	4,00 100%	3,45 100%	3,91 95,5%	4,00 100%		3,86 100%	3,64 100%	4,00 100%	3,67 100%	3,64 100%
CD 2ºPeríodo	4,22 100%	3,85 100%	3,80 100%	4,22 100%	4,29 100%	4,41 100%	3,86 100%	4,00 95,45%	4,27 100%		3,91 100%	3,68 100%	4,10 100%	3,80 100%	3,64 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

As razões que justificam os resultados obtidos depreendem-se com o maior sentido de responsabilidade na realização das tarefas por parte dos alunos.

Neste segundo período, foi dada a continuação ao tema aglutinador: “Por um mundo melhor”. Foram trabalhados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento os subtemas previstos: sétimo ano Saúde e Desenvolvimento Sustentável e oitavo ano, Interculturalidade e Educação Ambiental.

No nono ano Continuou a ser implementado o projeto de articulação com a Biblioteca escolar “Leitura com pés para andar” tendo sido abordados os subtemas: Direitos Humanos, Igualdade de Género; Interculturalidade; Desenvolvimento Sustentável e Saúde.

Os alunos foram assíduos e pontuais e realizaram as atividades solicitadas com interesse e empenho.

Os alunos têm de continuar a melhorar as atitudes e as regras em sala de aula, para que os resultados sejam ainda mais positivos.

Os resultados obtidos, são fruto do trabalho de pesquisa individual, do trabalho de grupo e do gosto pelo prático por parte dos alunos, levando-os a ter maior

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Foi muito benéfico a interdisciplinaridade que foi realizada entre as várias disciplinas. Houve uma articulação constante entre as várias áreas disciplinares, para melhorar as atitudes dos alunos. O diálogo constante com todo o conselho de Turma foi essencial para melhorar os resultados.

Situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico.

Trabalho de pesquisa individual e realização, em grupo, de trabalhos práticos.

Realização de atividades de motivação e sensibilização para a compreensão de situações ligadas à multiculturalidade.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Era importante que esta área disciplinar fosse semanal, pois contribuiria para realizar um trabalho mais consistente.

Realização de projetos/trabalhos que envolvam mais a comunidade educativa.

O número reduzido de aulas não permite desenvolver em profundidade os temas e os

sentido de responsabilidade na realização das tarefas.

As turmas estão envolvidas nos respetivos projetos de turma e também nas atividades de articulação com outras estruturas.

Os alunos aderiram às atividades de Cidadania com interesse.

As razões que justificam os resultados obtidos depreendem-se com o maior sentido de responsabilidade na realização das tarefas por parte dos alunos.

trabalhos. Sem um projeto interdisciplinar fica tudo um pouco limitado.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	92,5%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,08	3,50
		8º			X	97,4%	95%			8º	X			3,14	3,60

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Tec. 1ºPeríodo	2,78 77,8%	2,80 80%	2,70 70%	3,22 94,4%	3,08 87,5%	3,08 84,6%	3,05 95,5%	2,82 81,2%	2,95 95,5%	-	-	-	-	-	-
Ed. Tec. 2ºPeríodo	3,09 90,9%	2,90 90%	2,95 95%	3,33 100%	3,13 87,5%	3,38 100%	3,19 100%	3,05 90,91%	3,05 100%	-	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A avaliação na disciplina de Educação Tecnológica, neste período, pautou-se por uma ligeira melhoria do comportamento o que se refletiu no aproveitamento. Os alunos de uma forma geral demonstraram mais atenção e concentração, empenho e iniciativa na realização das tarefas propostas em sala de aula.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Fomentar a autonomia com apoio e estímulo;
- Favorecer a diferenciação pedagógica;
- (Re)construir expectativas - todos são capazes;
- Feedback em tempo útil;
- Valorizar o saber estar e ser.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Promover metodologias de trabalho de grupo e o sentido de entreajuda, proporcionando um clima de aprendizagem colaborativo e o desenvolvimento direto dos alunos na sua aprendizagem;
- Favorecer as trocas de ideais e de opiniões;
- Apelar à metacognição (recuperar as aprendizagens e/ou estratégias eficazes já utilizadas).
- Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	3,96	3,90
		8º			X	100%	93%			8º			X	3,90	3,80
		9º			X	96,8%	94%			9º	X			3,87	3,90

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. F. 1ºPeríodo	3,86 100%	3,55 100%	3,70 100%	3,94 100%	3,71 100%	3,59 100%	3,68 100%	3,91 100%	3,73 100%		3,68 95,5%	3,64 95,5%	3,90 100%	3,76 100%	3,82 100%
ED. F. 2ºPeríodo	4,04 100%	3,65 100%	4,10 100%	4,06 100%	3,96 100%	3,77 100%	3,81 100%	4,14 100%	3,86 100%		3,86 100%	3,82 95,45%	3,95 90%	3,85 100%	3,91 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No terceiro ciclo, todas as turmas e anos dentro metas definidas em relação ao aproveitamento.

Todos os anos de escolaridade subiram as médias alcançadas e acima do

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Manter as aulas práticas, com avaliações sumativas e formativas, em exercício critérios e situação de jogo/competição formal. Teste escrito e ou trabalho de grupo para ajudar alunos com dificuldades nas aulas práticas. Avaliação teórica para alunos com dispensa das aulas práticas. Atividades desportivas extracurriculares.

definido, exceto o nono C.

Os resultados alcançados são superiores às metas definidas em ambos anos de escolaridade, pois os alunos gostam e estão motivados para a disciplina de educação física. É uma disciplina essencialmente prática e motivante para os alunos. Eles gostam de praticar desporto e isso reflete-se na assiduidade e aproveitamento. A qualidade das médias poderia ser mais superior, caso houvesse um forte investimento em clubes na vila de Vieira do Minho, dotando os alunos de pré-requisitos importantes para o sucesso de algumas modalidades desportivas individuais e coletivas.

Espera-se uma tendência de subida ao longo do terceiro período, principalmente no nono ano de escolaridade.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Nenhuma em particular. As aulas de cinquenta minutos parecem ser insuficientes, sendo que o ideal seriam aulas de 100 minutos ou 90 em dois momentos distintos da semana. No Confinamento Covid 19 não se notou, mas quando eram presenciais, contabilizando o tempo de banho e de equipar, não fica quase tempo útil de prática.

Incentivar à inscrição de clubes desportivos fora da escola e à maior participação no desporto escolar, nomeadamente nos clubes do desporto escolar.

Tivemos problemas com os banhos após as aulas de educação física, devido à caldeira ter avariado. Agora devemos incentivar mais ainda aos hábitos de higiene pessoais.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Espanhol – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º				100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º					3,75
		8º			X	100%	75%			8º			X	3,67	3,40
		9º			X	100%	80%			9º			X	3,55	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Espanhol 1º Período	-	-	-	-	-	3,60 100%	-	-	-		-	-	-	-	3,55 100%
Espanhol 2º Período	-	-	-	-		3,67 100%	-	-	-						3,55 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Com base nos resultados finais do 2º período, verifica-se o seguinte:

_ Na disciplina de espanhol, os alunos obtiveram bons resultados. No geral, os discentes mostram-se motivados para a aprendizagem da língua o que facilita a sua evolução. Sendo que, a língua espanhola a nível comunicativo também não lhes causa muitas dificuldades, devido a ter semelhanças com a língua portuguesa.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Continuar com as estratégias do 1º período, uma vez que estas têm resultados positivos.

_ reforço das aprendizagens e metodologias de trabalho dentro e fora da sala de aula, sugerindo formas e métodos de trabalho e de superação de dificuldades, nomeadamente, o uso de materiais autênticos (material audiovisual, curtas-metragens, postais, cartazes, fotografias, objetos típicos espanhóis, etc.) e variados, recorrendo a situações reais de comunicação e, sempre que possível, associada aos interesses dos alunos.

- promover atividades lúdicas de modo a otimizar os resultados da aprendizagem dos alunos nesta língua estrangeira.
- manter o apoio individualizado na sala de aula;
- responsabilizar os alunos nas suas atitudes e na execução dos trabalhos;
- incentivar e valorizar os hábitos e métodos de trabalho;
- Continuar a responsabilizar os discentes pela sua própria aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e Informação – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,62	4,10
		8º			X	98,7%	95%			8º	X			3,86	4,10
		9º			X	98,9%	95%			9º	X			4,04	4,20

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
TIC 1ºPeríodo	3,33 55,6%	2,80 70%	3,25 95%	4,11 100%	4,08 100%	4,31 100%	3,86 100%	4,00 95,5%	3,86 100%	-	4,47 100%	4,50 95,5%	4,55 100%	3,67 100%	4,27 100%
TIC 2ºPeríodo	3,36 100%	3,20 100%	3,30 100%	4,06 100%	4,04 100%	4,31 100%	3,81 100%	3,77 95,45%	3,73 100%	-	4,31 100%	4,23 100%	3,85 100%	3,70 95%	4,27 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Neste período, no 7º ano de escolaridade duas turmas continuaram a destacar-se por obterem melhores resultados e por revelar uma boa prestação em sala de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Utilização das plataformas MS Teams e MS OneDrive como ferramentas de comunicação e organização das atividades.

aula : a turma D e a turma E.

As turmas A e C são mais heteróneas, havendo elementos com bom desempenho, e outros que nem sempre realizam o que se lhes é solicitado da melhor forma. Relativamente à turma B do 7º ano, houve melhorias no empenho de alguns alunos, o que se refletiu na sua classificação.

Relativamente à disciplina de TIC, no 8º ano de escolaridade, no que respeita à avaliação dos alunos, os resultados alcançados podem ser considerados bons. Um aluno na turma C manteve o nível inferior a 3 apesar de ter havido alguma melhoria quanto ao seu trabalho e empenho na sala de aula, no entanto, ainda não foi suficiente para alcançar o nível positivo, deve continuar o esforço iniciado.

No 9º ano de escolaridade, à disciplina de TIC, os resultados alcançados foram bons. O nível negativo na turma B mudou para positivo pois a assiduidade do aluno melhorou consideravelmente permitindo ao aluno realizar e entregar os trabalhos para avaliação. No entanto, um aluno na turma D diminuiu a sua prestação, quanto ao trabalho e empenho manifestados na realização das tarefas, e por esse motivo teve nível inferior a 3.

Trabalho em equipa/articulação dos membros do grupo disciplinar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

A melhoria no acesso à internet é um fator muito importante, para a organização de todo o processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente, no acesso às tarefas e entrega dos trabalhos desenvolvidos, bem como a utilização de plataformas *online* para execução de tarefas, o que durante o período passado continuou a revelar-se um grande constrangimento.

Também o espaço de armazenamento insuficiente dos discos dos computadores, nas salas de informática, continua a mostrar-se determinante. Durante o período passado continuou a ser frequente os alunos não conseguirem ou a depararem-se com constrangimentos para guardar os trabalhos realizados causando grandes contratempos.

A melhoria dos projetores, na Sala de Informática 1, é um fator também importante, pois a sala não tem projetor.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: EMRC – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X		100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			4,20	4,40
		8º		X		100%	96%			8º	X			4,39	4,40
		9º		X		100%	96%			9º	X			4,21	4,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
EMRC 1.º Período	4,09 100%	3,79 100%	4,17 100%	4,61 100%	4,41 100%	3,93 100%	3,73 100%	4,13 100%	3,95 100%		4,32 100%	4,40 100%	4,15 100%	3,43 100%	4,30 100%
EMRC 2.º Período	4,09 100%	3,84 100%	4,00 100%	4,67 100%	4,41 100%	4,93 100%	4,24 100%	4,25 100%	4,25 100%		4,23 100%	4,50 100%	4,50 100%	3,55 100%	4,30 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia, que as metas estão abaixo das médias atingidas.

Quanto ao critério da qualidade, as médias atingidas nos vários anos de escolaridade (7º, 8º e 9ºAnos), estão abaixo, relativamente às metas. É de salientar, no entanto, que os alunos podem melhorarem o seu aproveitamento no 3º período. É de referir ainda que há 100% de resultados positivos. Em geral,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.

houve uma melhoria dos resultados, à exceção das turmas do 7ºC e 9ºA, em que houve uma ligeira descida dos resultados, mas que podem ser recuperados no 3º Período se os alunos realizarem com empenho as tarefas solicitadas e tiverem um comportamento adequado.

É de salientar que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.
- Cadernos organizados.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Geografia – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	93,3%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,41	3,50
		8º			X	97,7%	85%			8º			X	3,62	3,35
		9º			X	90,4%	95%			9º			X	3,61	3,60

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Geografia 1ºPeríodo	3,27 77,3%	2,65 60%	3,25 80%	3,50 94,4%	3,33 91,7%	3,45 95,5%	3,43 90,5%	3,76 100%	3,77 100%		3,43 76,2%	3,14 77,3%	3,70 80%	2,76 57,1%	3,27 90,9%
Geografia 2ºPeríodo	3,57 95,6%	2,80 75%	3,45 95%	3,61 100%	3,58 100%	3,55 95,45%	3,60 100%	3,57 95,24%	3,77 100%		3,67 90,48%	3,55 90,91%	4,00 95%	3,10 80%	3,82 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se ainda uma ligeira discrepância no 7º ano, ao nível da qualidade dos resultados obtidos. A turma que contribuiu para a obtenção destes resultados foi o 7ºB. Salienta-se, no entanto, uma ligeira progressão em relação ao 1º período.

Relativamente ao 9ºano e no que diz respeito à eficácia dos resultados, verifica-se uma taxa mais baixa do que a meta proposta, apesar de se ter constatado uma ligeira progressão em relação ao período transato (turma do 9ºD).

As turmas supracitadas revelam ainda dificuldades de aprendizagem, concentração e falta de hábitos e métodos de trabalho.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Aposta-se na diversificação de estratégias, metodologias e instrumentos para que os alunos se sintam motivados para a disciplina. Esta diversificação passa pela implementação de aulas mais apelativas a nível visual, intercaladas com atividades de *gamificação* e que permitiram uma maior interação por parte dos alunos. Privilegia-se atividades de carácter prático, individual e/ou em grupo, destinadas a despoletar iniciativa, criatividade e autonomia no trabalho desenvolvido.

Cumulativamente, em cumprimento dos planos de aprendizagem de medidas universais e seletivas, as docentes reforçam o ensino personalizado e o reforço positivo aos progressos e esforços evidenciados pelos alunos.

Privilegia-se a colaboração em atividades extracurriculares da disciplina de Geografia e do Clube Europeu, de modo a fomentar partilha de experiências, apropriação de conhecimentos, capacidades e promoção de competências de socialização, no seio da comunidade escolar.

Estimula-se a partilha dos trabalhos realizados na disciplina e no Clube Europeu, recorrendo-se à sua publicação nos meios de divulgação disponíveis na Escola, de forma a reconhecer o trabalho e esforço realizados pelos alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Possibilidade de fomentar o apoio personalizado (CAA), de acordo com os recursos humanos existentes.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: História – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	86,5%	77%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,27	3,63
		8º			X	100%	80%			8º			X	3,63	3,42
		9º			X	87,2%	85%			9º	X			3,52	3,55

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
História 1ºPeríodo	3,27 77,3%	2,65 60%	3,25 80%	3,50 94,4%	3,33 91,7%	3,45 95,5%	3,43 90,5%	3,76 100%	3,77 100%		3,43 76,2%	3,14 77,3%	3,70 80%	2,76 57,1%	3,27 90,9%
História 2ºPeríodo	3,30 82,6%	2,84 73,7%	3,25 90%	3,50 94,4%	3,42 91,7%	3,41 100%	3,57 100%	3,55 100%	4,00 100%		3,57 85,71%	3,45 86,36%	3,70 80%	3,10 90%	4,00 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7.º Ano

Do total de 105 alunos, 90 (92,31 %) obtiveram nível positivo e 14 (14,3 %) nível inferior a três. Relativamente ao período anterior, verificou-se uma regressão, embora os resultados continuem a superar a meta estabelecida para o 7.º ano de escolaridade (77%). À exceção do 7.ºD que manteve a percentagem e subiu a média, as turmas B, C e E, baixaram a percentagem e a média. A turma A

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias implementadas, de acordo com a programação, continuam a revelar-se adequadas ao progresso dos alunos mormente no desenvolvimento das suas aprendizagens e desenvolvimento de competências e formação humanista, tendo em consideração as Aprendizagens Essenciais da disciplina de História e o Perfil dos Alunos

melhorou a percentagem, mas baixou a média. Salienta-se a turma B pelo facto de ter aumentado o número de níveis inferiores a três, de dois para cinco.

Os resultados obtidos refletem, por um lado, as dificuldades apresentadas nos diferentes domínios avaliativos: compreensão histórica; utilização de fontes/tratamento de informação e comunicação histórica, a resistência manifestada pelos alunos relativamente à necessidade de desenvolverem hábitos e métodos de estudo e de trabalho diário bem como um trabalho mais autónomo, e por outro, o facto de alguns alunos terem obtido, no período anterior, níveis de incentivo que não conseguiram manter, dado o pouco empenho dedicado à disciplina.

As estratégias delineadas nos planos individuais de medidas Universais/Seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão dos alunos são adequadas ao perfil dos mesmos, no entanto, se não houver mais empenho e reforço dos hábitos e métodos de estudo e de trabalho por parte dos alunos, as mesmas não surtirão o efeito desejado.

8º ANO

Os alunos das turmas do 8º ano, disciplina de História, atingiram resultados bastante satisfatório, com uma taxa de sucesso de 100%. De uma forma geral, o empenho dos alunos concorre para a obtenção dos resultados obtidos, não obstante, verificam-se dificuldades que deverão continuar a ser mitigadas/superadas na medida em que os alunos cumpram as suas responsabilidades e se empenhem proativamente nas atividades de aprendizagem.

9ºANO:

No que diz respeito às turmas de 9º ano, o sucesso atingido foi de 87,2%, superando assim, os valores de referência (85%). No que diz respeito ao 1º período, verificou-se uma melhoria dos resultados obtidos pelos alunos, visto

à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Destacam-se as seguintes:

- Reforço no aconselhamento/orientação para o estudo e na realização das tarefas propostas;
- Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos lecionados;
- Incentivo à adoção de atitudes proativas/motivação;
- Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;
- Diversificação de instrumentos de avaliação;
- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- Aulas de apoio;
- Reforço dos contactos com os diretores de turma.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

(as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Considerando a adequação das medidas implementadas no período anterior, os docentes da disciplina, reforçarão as estratégias e medidas pedagógicas em monitorização, porquanto se têm revelado favoráveis ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Deste modo, propõe-se:

- Frequência das salas de apoio às aprendizagens (CAA);
- Frequência da Biblioteca escolar;
- Disponibilização de materiais de apoio;
- Implementação de medidas universais de apoio à aprendizagem e à inclusão;
- Reforço de estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT);

que, a média dos alunos melhorou em todas as turmas, com a exceção da turma C que manteve os mesmos valores do período transato (80%).

No que concerne às classificações inferiores a três, continuam a dever-se, à semelhança do primeiro período, às dificuldades diagnosticadas ao nível dos três domínios de avaliação e à continuidade da falta de compromisso com as aprendizagens por parte dos alunos, pois evidenciam falta de hábitos e métodos de trabalho que, aliado à falta de atenção, interesse e empenho não favorece a superação das suas dificuldades. As estratégias de superação preconizadas nos planos individuais de medidas universais/seletivas só terão o efeito desejado se houver por parte dos alunos um compromisso efetivo com a sua aprendizagem.

-Solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;

-Apoio mais individualizado e estímulo ao incremento da participação ativa, quer em contexto de sala de aula quer na realização de tarefas extra aula;

-Aconselhamento para uma tomada de consciência constante e autoavaliativa das aprendizagens.

Reflexão dos grupos disciplinares

**Ensino
Secundário**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Português – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	81%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	11,73	11,00
		11º	X			83,9%	85%			11º			X	11,54	11,50
		12º			X	98,1%	90%			12º			X	12,77	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Português 1º Período	12,25 83,3%	11,14 78,6%	12,00 90,9%	11,23 61,5%	11,95 89,5%	11,29 78,6%	11,23 84,6%	10,82 63,6%	13,73 100%	12,00 81,8%	11,57 100%	13,33 100%
Português 2º Período	12,42 91,7%	11,31 76,9%	12,09 100%	10,73 53,3%	12,11 94,7%	11,85 84,6%	10,92 83,3%	10,92 66,67%	13,53 93,3%	12,36 100%	11,93 100%	13,17 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **10.º ano**, num total de 65 alunos avaliados, verifica-se a atribuição de classificação inferior a dez valores a 12 alunos e igual ou superior a dez valores a 53 alunos, correspondendo a 18,5% e 81,5%, respetivamente, pelo que estes

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

· planos Individuais de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão e adicionais;

resultados podem ser considerados satisfatórios (ultrapassando ligeiramente a meta para este ano de escolaridade).

Na turma D, os resultados refletem, de uma forma geral, a postura dos alunos face ao respetivo processo de ensino e aprendizagem. Continua a notar-se uma discrepância muito significativa ao nível da responsabilidade, empenho, interesse e trabalho, sobretudo extra-aula: há alunos que revelam a maturidade e conduta adequadas e exigíveis neste nível de ensino e um outro grupo de alunos cujo trabalho, estudo e empenho são ainda muito insuficientes, pelo que compromete, seriamente, a aquisição das competências e conhecimentos.

É de referir ainda que, em termos globais, os alunos de todas as turmas, de uma forma geral, necessitam de adotar um método de trabalho eficaz e investir mais num estudo regular e sistemático. A estes aspetos aliam-se dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais e escritos, na aplicação de conhecimentos, bem como no domínio da expressão escrita. Estes alunos precisam de tomar consciência do nível de ensino em que se encontram e reajustar o seu investimento no estudo/trabalho à disciplina.

· incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;

· estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos conteúdos lecionados;

· insistência na análise e interpretação de textos diversificados (mas integrantes no programa da disciplina), na aplicação de conhecimentos e na expressão oral e escrita, nomeadamente na estruturação correta de respostas, seguida da sistematização por escrito, no caderno diário, sempre que se justificou.

Em suma, continuar-se-á a implementar atividades apelativas, de pedagogia diferenciada, em contexto de sala de aula, com a utilização de vários suportes didáticos e diferentes documentos utilizados, apoiadas por diferentes estratégias (sensibilização, diálogos, indicação de tarefas específicas, trabalho orientado e individualizado) para que todos os alunos desenvolvam um trabalho mais responsável e mais regular ao longo do último período.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Atribuir a todos os docentes do grupo dois tempos semanais na componente não letiva para trabalho colaborativo.

Reflexão crítica da realidade

No **11.º ano**, num total de 56 estudantes avaliados, verifica-se a atribuição de classificação inferior a dez valores a 9 alunos e igual ou superior a dez valores a 47 alunos.

Deve referir-se que os resultados obtidos são satisfatórios, verificando-se, *grosso modo*, melhorias na avaliação (a média atingida foi de 11,54). No entanto, os alunos continuam a demonstrar inúmeras dificuldades na compreensão/ interpretação de enunciados orais e escritos, na aquisição, aplicação e relação dos conteúdos, bem como no domínio da expressão escrita. Além disso, trabalharam pouco e/ou o método de estudo adotado não foi eficiente, porventura por não ter sido um estudo sistemático e regular. Mais se realça que os conteúdos programáticos foram muito exigentes, pelo que a dificuldade em acompanhá-los tornou-se maior e impediu a obtenção de classificações mais elevadas.

Em suma, os resultados obtidos refletem a postura e a atitude dos discentes face ao seu processo de ensino e aprendizagem.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- O apoio individualizado, incentivo e valorização, dos trabalhos de casa e a participação dos discentes na sala de aula, bem como todo o esforço desenvolvido pelos alunos no decorrer das atividades letivas;
- Estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos assuntos lecionados;
- Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- Incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;
- Motivação para a leitura; exercícios de análise e interpretação de textos diversificados, de aplicação de conhecimentos gramaticais e de expressão oral e escrita;
- 50 minutos atribuídos para aulas de RPE, utilizados para consolidação de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e/ou resolução de exercícios.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Postura responsável para com a aprendizagem; o desenvolvimento de métodos e hábitos de trabalho; o incremento dos índices de participação nas aulas.
- Atribuir a todos os docentes do grupo dois tempos semanais na componente não letiva para trabalho colaborativo.

Reflexão crítica da realidade

Os resultados obtidos no **12º ano** podem considerar-se bastante satisfatórios, quer no que diz respeito às metas estabelecidas pelo órgão deliberativo da Escola, quer no que se refere à qualidade da média, registando-se apenas ligeiras oscilações. Para estes resultados muito contribuíram todos os intervenientes na comunidade educativa. A resolução de tarefas em sala de aula tem sido muito importante. O uso de materiais didáticos foi diversificado. As aulas de RPE foram fundamentais para rever, consolidar conteúdos e esclarecer as dúvidas dos alunos. Também a manutenção de alguns projetos permitiu um enriquecimento das aulas.

Ainda assim, estes resultados têm de ser olhados com alguma prudência, uma vez que, no que diz respeito ao décimo segundo C e D, há desafios a vencer, nomeadamente, no que diz respeito aos alunos que têm de investir muito mais no seu trabalho pessoal, visto que apresentam fragilidades em diferentes domínios do Português. Uma parte destes alunos, na verdade, atinge os objetivos sobretudo devido aos domínios da Oralidade e da Competência Estratégica e Atitudinal.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Ao longo deste período letivo, foram eficazes as seguintes estratégias: a promoção constante dos domínios da Oralidade, Leitura, Educação Literária, Gramática e da Escrita; responsabilização dos alunos, de acordo com a necessidade de investimento num estudo pessoal, que o ensino secundário exige; prosseguimento de atividades que suscitem o interesse e a motivação dos alunos; a participação no projeto de Educação para a Saúde e Cidadania e Desenvolvimento; articulações entre disciplinas; maior envolvimento dos pais na dinâmica de ensino-aprendizagem; aulas de RPE que têm sido fundamentais para consolidar, rever conteúdos da disciplina e esclarecer dúvidas dos alunos; o incremento por parte da Escola de sessões de esclarecimento sobre os Exames Nacionais. Estas estratégias têm-se revelado profícuas, para os objetivos que se pretendem atingir.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Tendo em conta que as estratégias aplicadas estão a surtir efeito, manter-se-ão as mesmas no próximo período. Também se procurará, quando possível, desenvolver atividades enquadradas no Plano de Atividades do Grupo e do Departamento.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Literatura Portuguesa – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º					80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º					11,00
		11º	X			77,8%	85%			11º	X			10,78	11,30

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Lit. Port 1ºPeríodo	-	-	-		-	-	-	11,00 75%	-	-	-	-
Lit. Port 2ºPeríodo	-	-	-		-	-	-	10,78 77,8%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade

Os resultados obtidos podem considerar-se satisfatórios, quer no que diz respeito às taxas de sucesso estabelecidas, quer no que se refere à qualidade da média, as quais tiveram ligeiras oscilações. Para estes resultados muito contribuíram todos os intervenientes da comunidade educativa e o apoio dado no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem. Refira-se que os alunos manifestaram algum

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Ao longo deste período letivo, foram eficazes as seguintes estratégias: a promoção constante dos domínios da Leitura Literária, da Escrita e da Oralidade; responsabilização dos alunos, de acordo com a necessidade de investimento num estudo pessoal, que o ensino secundário exige; prosseguimento de atividades que suscitem o interesse e a motivação dos alunos; o uso de materiais/recursos diversificados e a implementação de

envolvimento nas matérias lecionadas no âmbito da Leitura Literária.

Reitera-se ainda o seguinte: há duas alunas, provenientes do estrangeiro, que frequentam pela primeira vez a disciplina, daí o ligeiro desfasamento no que diz respeito às metas estabelecidas. Há também uma aluna que tem registado um número muito significativo de faltas, que, embora justificadas, têm implicações na sua aprendizagem.

diferentes estratégias de trabalho em sala de aula; o apoio dado no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem. Estas estratégias revelaram-se profícuas, para os objetivos que se pretenderam atingir.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Para os alunos que apresentaram alguma fragilidade continuarão a ser implementados planos com medidas universais; manter-se-á também o apoio dado no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Inglês – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	10º			X	100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	10º			X	15,16	14,00
	Valores de Referência	11º			X	96,5%	90%		11º	X				15,28	16,00

Ensino Secundário													
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano				
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	
Inglês 1.º Período	15,72 100%	14,87 100%	14,00 100%	14,44 100%	16,74 100%	15,29 100%	13,77 92,3 %	12,64 81,8%	-	-	-	-	
Inglês 2.º Período	15,84 100%	15,64 100%	14,00 100%	14,53 100%	16,95 100%	15,93 100%	14,00 91,7%	13,17 91,7%	-	-	-	-	

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

10.º ANO

INICIAÇÃO- Os resultados obtidos pelo aluno Guillermo Estrada foram francamente satisfatórios, graças ao empenho do discente e ao facto de se tratar dum ensino individualizado, permitindo atenuar as suas dificuldades e colmatar a lacuna ao nível dos pré-requisitos na língua inglesa. As dificuldades mais evidentes ocorrem ao nível da expressão oral, muito fruto da ausência de pré-requisitos na língua inglesa, sendo que este é apenas o segundo ano em que o aluno contacta esta língua.

CONTINUAÇÃO - O professor Paulo Botelho, que leciona todas as turmas do 10º ano, referiu que as turmas, neste segundo período, mantiveram ou melhoraram ligeiramente os seus resultados, considerando assim que os alunos revelaram empenho e trabalho, e que as medidas implementadas ao longo deste período foram eficazes. Assim, as medidas continuarão a ser implementadas para que os discentes mantenham os seus resultados positivos, e que melhorem os mesmos sempre que possível.

11.º ANO

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentravam nas matérias de forma faseada;
- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de enriquecimento vocabular;
- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vissem valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sentiam mais dificuldades;
- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais exigentes;
- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;
- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantivessem interessados e empenhados;
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;
- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;
- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para

Nas turmas do décimo primeiro ano continuam a verificar-se resultados satisfatórios na disciplina, graças à avaliação por domínios e ao empenho discente, no cômputo geral. Todavia, as docentes referiram que ainda existem alguns alunos com algumas dificuldades ao nível da expressão oral e escrita, apesar de se verificarem avanços significativos, globalmente, neste domínio. No atinente à turma C, persistem algumas dificuldades nalguns domínios da língua, particularmente ao nível da compreensão escrita, da interação e produção oral e da produção escrita. Foi apenas atribuída uma classificação inferior a dez (de quatro valores) a um aluno, nesta turma, devido à sua excessiva falta de assiduidade, o que inviabilizou a sua avaliação na disciplina, pois não realizou nenhum dos instrumentos de avaliação agendados para o segundo período.

competências distintas;

- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;

- Para os discentes com maiores dificuldades, foi dada continuidade às medidas patentes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão e, em contexto de aula, foi-lhes prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir;

- Os alunos com mais dificuldades foram colocados mais próximos da docente e/ou junto de um colega com facilidade na disciplina, de modo a que recorressem a estes auxílios de forma mais permanente e imediata;

- Comunicação regular com os Diretores de Turma;

- Turmas reduzidas – o facto de terem existido turmas com um número mais reduzido de alunos contribuiu de forma muito significativa para o sucesso da aprendizagem, já que se tornou muito mais fácil conhecer o ritmo e as dificuldades de cada um. Logo, esta realidade constituiu uma medida fundamental no combate ao insucesso escolar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Uma vez que todas as estratégias acima referidas surtiram efeito e obtiveram uma resposta muito positiva por parte dos alunos, devem ser mantidas.

-Uma estratégia que, aliada às apresentadas, seria fundamental para um maior sucesso dos alunos era a existência de aulas por turnos no ensino secundário, permitindo que os alunos desenvolvessem, mais e melhor, a competência na produção/interação oral e na produção escrita.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	16,22	16,20
		11º			X	98,3%	95%			11º	X			15,77	16,50
		12º			X	100%	95%			12º			X	18,00	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
ED. Física 1ºPeríodo	15,96 100%	15,47 100%	15,73 100%	15,76 94,1%	16,16 100%	15,64 100%	14,77 92,3%	14,91 100%	17,36 100%	16,73 100%	16,71 100%	17,58 100%
ED. Física 2ºPeríodo	16,32 100%	15,50 100%	16,73 100%	16,33 100%	16,53 100%	15,86 100%	15,08 91,7%	15,17 100%	18,36 100%	18,09 100%	17,14 100%	18,50 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Taxas de sucesso de aproveitamento de 100 % todos anos, exceto no 11. Ano com um valor inferior a dez, mas acima das metas definidas.

O 11. Ano abaixo das médias definidas e o 10 e 12 anos acima, mas muito

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Manter as aulas práticas, com avaliações sumativas e formativas, em exercício critérios e situação de jogo/competição formal. Teste escrito e ou trabalho de grupo para ajudar alunos com dificuldades nas aulas práticas. Avaliação teórica para alunos com dispensa das aulas práticas. Atividades desportivas extracurriculares.

próximos da subida.

Os resultados alcançados são superiores às metas definidas em ambos anos de escolaridade, pois os alunos gostam e estão motivados para a disciplina de educação física. É uma disciplina essencialmente prática e motivante para os alunos. Eles gostam de praticar desporto e isso reflete-se na assiduidade e aproveitamento. A qualidade das médias poderia ser superior, caso houvesse um forte investimento em clubes na vila de Vieira de Minho, dotando os alunos de pré requisitos importantes para o sucesso de algumas modalidades desportivas individuais e coletivas.

O Confinamento covid 19 e o consequente aumento do sedentarismo, prejudicou o alcanças de médias superiores, mas que é expetável que subam progressivamente no terceiro período.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Nenhuma em particular. As aulas de cinquenta minutos parecem ser insuficientes, sendo que o ideal seriam aulas de 100 minutos ou 90 em dois momentos distintos da semana. No Confinamento Covid 19 não se notou, mas quando eram presenciais, contabilizando o tempo de banho e de equipar, não fica quase tempo útil de prática.

Incentivar os alunos a procurarem atividade desportiva nos clubes fora da escola e nos clubes internos (Clube do desporto escolar).

Tivemos problemas com os banhos após as aulas de educação física, devido à caldeira ter avariado. Agora devemos incentivar mais ainda aos hábitos de higiene pessoais.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Aplicações informáticas – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º	X			17,44	18,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Aplicações 1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	17,38 100%	14,50 100%	-	-
Aplicações 2ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	17,50 100%	17,00 100%	-	-

Legenda: ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Os alunos mostraram uma evolução positiva, mostrando bastante interesse e dedicação para com os projetos realizados. Continuando a este ritmo, no terceiro período alcançarão ainda melhores resultados.</p>	<p><u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</u></p> <p>Utilização da plataforma Teams como forma de disponibilizar materiais e colocação dos trabalhos realizados.</p> <p><u>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.</u></p> <p>Realização de desafios para participarem em competições internacionais “Roborave” através do Projeto Erasmus + “Euroborave”. Tais como “Sumobot” e seguimento em linha, usando robôs.</p> <p>Utilização de outras ferramentas digitais na dinamização das aulas: Canva, Flippity, Genially, Padlet e Shotcut</p> <p>Melhoramento do Makerspace existente no Clube de Ciência Viva</p> <p>Trabalhos em grupo</p>
---	---

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2.º Período

DISCIPLINA: Biologia e Geologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
		↘	↔	↗						↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	97,4%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	12,74	12,00
		11º			X	94,4%	80%			11º			X	12,78	12,00

Ensino Secundário								
Turmas/ Disciplinas	10.º ano				11.º ano			
	A	B	C	D	A	B	C	D
BG 1.º Período	13,84 100%	11,60 80%	13,00 100%	-	13,16 89,5%	11,79 71,43%	-	12,33 66,7%
	12,53 93,3%				11,88 70,6%			
BG 2.º Período	13,12 100%	11,00 75%	12,50 100%	-	13,16 94,7%	12,29 92,9%	-	12,67 100%
	11,75 92,86%				12,48 94,1%			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

10.º Ano - Turma B+C

A docente de Biologia e Geologia lembrou que os alunos estão integrados numa turma constituída por discentes das turmas B e C do décimo ano. Ao longo do segundo período, continuaram a ser implementados instrumentos muito diversificados de modo a avaliar os três domínios da disciplina. Os alunos continuaram a manifestar um desempenho irregular, mediante o grau de dificuldade do tipo de instrumento de avaliação, mas os resultados são inferiores aos do primeiro período. Esta situação deveu-se ao avolumar/diversificação de conteúdos e à incapacidade de os alunos organizarem o seu estudo, que deve ser sistemático, de modo a expor as dúvidas em tempo útil.

No segundo período, foram iniciadas as aprendizagens essenciais da componente de Biologia e esta ciência tem uma grande relação com a Química. Apesar da docente de Biologia e Geologia explicar todos os detalhes necessários a uma boa compreensão dos conteúdos, o facto de todos estes alunos não possuírem, nos seus currículos, a disciplina de Física e Química, reduz a familiaridade com certos conceitos, aspeto que não lhes é nada benéfico.

Tal como já foi registado no primeiro período, para melhorar os resultados, será fundamental que todas os discentes organizem o estudo, de modo a ser efetuado continuamente. A organização é indispensável para obter bons resultados à medida que se avolumam e diversificam os conteúdos relativos às aprendizagens essenciais, que se articulam entre si e exigem um bom domínio de conhecimentos. Sem um estudo sistemático e efetivo não é possível esclarecer as dúvidas atempadamente. Por essa razão, é também de extrema importância a resolução de exercícios para superar as dificuldades, não só nas aulas de RPE, como autonomamente pelos alunos. Estas aulas de apoio têm-se revelado fundamentais, pelas razões supracitadas, registando-se uma assiduidade, interesse e empenho equivalente à das restantes aulas da disciplina.

Para tentar superar as dificuldades registadas, a docente de Biologia e Geologia

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

10.º Ano

Aulas de RPE

11.º Ano

O número de alunos que integra cada uma das turmas, o desdobramento dos turnos (11.º A) e as aulas de RPE, onde este ano se inclui mais uma quinzenal, foram igualmente essenciais e tiveram influência muito positiva nos resultados alcançados. Estas estratégias organizacionais devem manter-se. Facilitam, por exemplo, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias e o envolvimento mais ativo dos alunos da dinâmica de aula.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

10.º Ano

Considerando que cada exercício desta disciplina não pode ser trabalhado de modo isolado, mas integrado num grupo de exercícios introduzidos por um texto, acompanhado de esquemas/imagens/gráficos..., tal como já foi referido no primeiro período, um tempo semanal de RPE torna-se escasso, por isso, seria importante a atribuição de mais tempo para esta medida.

continuará, sempre que possível, em cada aula a efetuar a revisão geral da aula anterior (abrindo espaço para a colocação de dúvidas), a utilizar uma pedagogia ativa e motivadora, valorizando a componente prática da disciplina, recorrendo a estratégias de ensino e ferramentas digitais diversificadas, adequadas às necessidades e aos diversos estilos cognitivos dos alunos, disponibilizando também a totalidade/diversidade dos materiais didáticos utilizados nas aulas (organizados na ferramenta digital *genially*). Continuará também a estimular os alunos a participar ativamente nas aulas, promovendo de modo sistemático um reforço positivo e a realizar uma avaliação contínua e extremamente diversificada, refletindo sobre o desenvolvimento gradual do aluno, ajustando estratégias em prol do sucesso dos discentes.

10.º Ano - Turma A

O docente da disciplina referiu que, como era espectável, houve uma ligeira descida nos resultados obtidos pelos alunos uma vez que as aprendizagens têm uma grande relação com a Química e abordam temáticas com as quais os alunos estão a ser confrontados pela primeira vez. Não obstante, existe nesta turma um pequeno grupo de alunos displicente face ao compromisso com o estudo e ao sentido de responsabilidade que a disciplina, e o ensino secundário em geral, exigem quer em ambiente de sala de aula quer em casa. Referiu também que os docentes da disciplina de Biologia e Geologia das turmas de 10º ano estão a realizar um trabalho de estreita e permanente articulação a todos os níveis que se tem revelado muito profícuo.

11.º Ano

A docente da disciplina de Biologia e Geologia referiu que, no geral, os alunos têm revelado dificuldade em organizar as tarefas inerentes a todas as disciplinas e continuam a não efetuar um estudo contínuo que lhes permita acompanhar e articular efetivamente as aprendizagens essenciais. A realização de exercícios de aplicação extra-aula continua muito aquém do desejado. O estudo ocorre em cima da data de realização dos instrumentos de avaliação. Entre outras

estratégias, a mesma docente tem insistido, particularmente, na solicitação contínua da participação dos alunos, procurando mantê-los concentrados; na exploração de suportes diversificados, para mitigar as dificuldades de análise e interpretação; na exploração de exercícios, para promover também a capacidade de aplicar e relacionar conteúdos; na diversificação de técnicas e instrumentos de avaliação; na valorização da avaliação formativa, fornecendo regularmente um *feedback* atempado do desempenho dos alunos e promovendo reflexões sobre os resultados obtidos, visando a definição de estratégias que possibilitem a sua melhoria. As médias dos instrumentos de avaliação do domínio um, mobilização dos conhecimentos, os que mais se assemelham às provas de exame final nacional, são, em particular nos alunos que revelam mais dificuldades (classificações menores ou iguais a treze valores), bastante inferiores à classificação final obtida.

A diversidade de estratégias, de técnicas e instrumentos de avaliação contribuíram para os resultados obtidos, tendo-se superado a metas da eficácia e qualidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2.º Período

DISCIPLINA: Biologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	94,4%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	14,72	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10º ano				11º ano				12.º ano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Biologia 1º Período	-	-	-	-	-	-	-	-	13,90 90%	14,50 100%	-	-
Biologia 2º Período	-	-	-	-	-	-	-	-	14,50 90%	15,00 100%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que respeita às turmas A e B do décimo segundo ano de escolaridade que, na verdade, constituem a única turma de Biologia neste ano de escolaridade, as metas foram atingidas. É de salientar que a maioria dos alunos que constituem o grupo turma de Biologia continuam motivados para a disciplina, mesmo assim revelam algumas dificuldades na aquisição e particularmente na mobilização de conhecimentos/capacidades. Essas dificuldades prendem-se com a falta de pré-requisitos ao nível da língua portuguesa, que os limita ao nível da interpretação de questões das provas escritas e questões de aula. A agravar estas dificuldades, associa-se a incapacidade de organização do estudo, denotando-se que o mesmo é efetuado nas proximidades dos testes, não havendo tempo para consolidar conhecimentos. Não obstante todos os alunos participaram nas atividades multidisciplinares de encerramento do segundo período, exposição interativa, como guias das turmas do 4.º ano e dos 5 anos do Jardim de infância do nosso Agrupamento, tendo realizado um ótimo trabalho recebendo elogios dos vários

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias organizacionais utilizados e que serão mantidas, no 3.º período, foram a utilização de diversos suportes e estratégias diversificadas para a lecionação de conteúdos, a resolução frequente de exercícios, a diversificação de instrumentos de avaliação, a execução de aulas de preparação para o testes, o acompanhamento regular da evolução das aprendizagens dos alunos com revisões, sínteses e repetições frequentes, foram, ainda, fornecidos todos os materiais utilizados na aula (portefólios por tema), produzidos no *PowerPoint* e no *Genially*, de modo a facilitar o estudo. Por essa razão, a docente sente que só depende mesmo dos alunos a obtenção de melhores resultados. Esta disciplina exige algum estudo e sem o mesmo é impossível obter bons resultados.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

A docente irá reforçar, sempre que possível, a incrementação de mais momentos de

intervenientes nas atividades.

resolução de exercícios em contexto de sala de aula e continuará o seu esforço no sentido de melhorar os resultados da turma, fornecendo os portefólios com todos os materiais usados nas aulas, diversificando estratégias e instrumentos de avaliação e, sobretudo, manifestando toda a disponibilidade para apoiar e esclarecer dúvidas para que estes possam melhorar o seu desempenho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: MACS – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
		↘	↔	↗					↘	↔	↗				
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	90,5%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	14,14	14,00
		11º	X			82,6%	95%			11º	X			12,30	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
MACS 1.º Período	-	-	15,86 100%	15,07 92,9%	-	-	12,46 76,9%	11,73 81,8%	-	-	-	-
MACS 2.º Período	-	-	14,86 100%	13,79 85,7%	-	-	13,27 81,8%	11,42 83,3%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 10ºano, verifica-se uma ligeira descida da média obtida, relativamente ao primeiro período.

Estes resultados, devem-se à atitude imatura e pouco responsável de uma parte dos alunos, para este nível de ensino; à complexidade e exigência dos conteúdos lecionados; a dificuldades no domínio da interpretação de enunciados; à falta de persistência na resolução de problemas e de estudo e trabalho extra-aula.

No 11ºano, verifica-se uma ligeira descida da média atingida, relativamente ao primeiro período, principalmente na turma D com a maioria das classificações inferiores a 12 valores.

Estes resultados, devem-se à atitude passiva, imatura e pouco responsável de um grupo de alunos, para este nível de ensino. Atitude que se tem vindo a agravar, após terem conhecimento de que exame final nacional não é considerado para efeitos de avaliação, aprovação da disciplina e conclusão do ensino secundário.

Os discentes, continuaram a evidenciar falta de hábitos e métodos de trabalho; ausência de estudo e trabalho extra-aula e pouca autonomia e persistência na resolução das tarefas propostos, o que comprometeu a aquisição das competências e conhecimentos e o sucesso na disciplina.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;
- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho em pares, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Reforço positivo sistemático;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Matemática A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			59%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			10,69	14,00
		11º	X			74,3%	80%			11º	X			12,23	14,00
		12º			X	83,3%	90%			12º	X			13,71	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Matemática A 1.º Período	10,68 52%	10,86 57,1%	-	-	12,74 73,7%	10,56 56,3%	-	-	14,07 78,6%	12,64 72,7%	-	-
Matemática A 2.º Período	10,48 52%	11,07 71,4%	-	-	12,89 73,7%	11,44 75%	-	-	14,54 84,6%	12,73 81,8%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **10.º ano**, 23 dos 39 alunos alcançaram classificação igual ou superior a 10 valores, correspondendo a uma taxa de sucesso de 58,97%, ligeiramente acima da registada no 1.º período, refletindo um acréscimo de duas classificações positivas, ambas observadas na turma B. Os resultados obtidos mantêm-se abaixo da meta quer no que reporta à taxa de sucesso,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;

cuja meta é de 75%, quer relativamente à taxa de eficácia, de 10,69V para uma meta de 14V.

Por turma observa-se que na turma A, estatisticamente, não houve diferenças dignas de registo, mantendo-se o número de classificações positivas (13), e observando-se um decréscimo de 2 décimas na média, de 10.68 para 10.48. O mesmo se verificou na turma B, em relação à média, que passou de 10.86 para 11.07. No que reporta à taxa de sucesso observou-se um acréscimo de duas classificações positivas que se traduziu na variação positiva da taxa de sucesso de 57.1% para 71.4%

Como principais causas para estes resultados, reiteram-se as relatadas no final do período anterior: dificuldades inerentes à transição de ciclo, acentuadas pelo efeito causado pelos dois períodos de confinamento e regime de aulas de emergência à distância. Apesar de se manter uma adequação do ritmo das aulas ao ritmo de aprendizagem dos alunos, apesar de uma ponderada revisitação dos conteúdos prévios, sempre que necessário, de forma minuciosa e cuidada, há um grupo bastante significativo de alunos, regra geral, com classificações inferiores ou iguais a onze valores, que mantiveram inalterada a sua postura em relação à escola, não respondem às solicitações e incentivos, demonstrando falta de organização e de desenvolvimento de um trabalho sistemático e consistente. Esta situação só reverterá se e quando os discentes assumirem uma maior responsabilidade em todo o processo, aderindo com mais motivação e afinco às diferentes tarefas e estratégias que lhes são apresentadas.

Reitera-se, de novo, o natural reflexo da redução da carga semanal disponibilizada para o RPE, resultando em menos 14 aulas nos dois períodos.

O docente a lecionar a disciplina mencionou que, à semelhança do que aconteceu ao longo do primeiro período, continuará a alertar os alunos para as suas responsabilidades, incentivando-os para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos tratados. Continuará a fomentar, ainda mais, a sua participação ativa e proativa, possibilitando-lhes uma constante autoavaliação do acompanhamento dos assuntos lecionados, reforçando a necessidade e importância de um acompanhamento contínuo e efetivo por parte dos Encarregados de Educação.

No **11.º ano**, os resultados globais são satisfatórios pois, num total de 35 alunos, 26 têm classificação positiva (14 na turma A e 12 na turma B) e 9 classificações inferiores a 10 valores (5 na turma A e 4 na turma B), sendo a média de sucesso de 74,3%, estando abaixo da meta

- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho em pares;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

estabelecida para este nível de ensino que é de 80%.

A turma A é muito heterogénea e revela interesse nos temas estudados, sendo por vezes difícil gerir ritmos de trabalho tão distintos. A turma revelou, neste período, uma maior desconcentração face às aprendizagens, apresentando dificuldades ao nível do acompanhamento e estudo regular que se espera neste grau de ensino, comprometendo as classificações finais. Apesar da percentagem de sucesso ser a mesma do período anterior ressalva-se que houve regressão por parte de dois alunos cuja classificação ainda baixou um valor e esta já era inferior a dez valores. Os outros três alunos mantiveram os níveis inferiores a dez valores do outro período.

A turma B apresenta uma melhoria significativa global nas classificações comparativamente ao período anterior dado que dois alunos passaram a ter classificação positiva. Globalmente são alunos com algumas dificuldades mas foi visível um maior envolvimento nas aprendizagens revelando uma atitude mais responsável nas aulas bem como no estudo extra-aula.

Sem dúvida que as aulas de RPE são uma mais valia para os alunos e estas têm sido maioritariamente aproveitadas para esclarecimento de dúvidas e realização de exercícios do manual para consolidação da matéria dada. Também são resolvidos outros exercícios de fichas fornecidas pela professora bem como de provas oficiais.

A docente continua muito preocupada com o rendimento global das turmas. Estes grupos necessitam investir num estudo regular e atempado de forma séria e responsável tal como este nível de ensino o exige.

No 12ºano, os resultados foram bastante satisfatórios, atingindo já uma taxa de sucesso de 83,3%, aproximando-se, assim, da meta estabelecida para este ano de escolaridade (90%).

Dos 24 alunos inscritos e a frequentar a disciplina, 13 na turma A e 11 na turma B, registaram-se, no total, 4 classificações inferiores a dez, duas menos comparativamente com o primeiro período. Estes alunos continuaram a manifestar muitas dificuldades nos novos conteúdos, consequência das aprendizagens pouco sólidas adquiridas até ao 12º ano e do pouco investimento e esforço por partes destes, tão fundamentais neste ano de escolaridade.

Com o intuito de colmatar as dificuldades manifestadas, a professora continuou a diversificar

as estratégias de apresentação dos conteúdos, a implementar mais momentos de avaliação, aulas específicas de esclarecimento de dúvidas antes de testes, bem como total disponibilidade para esclarecimento de dúvidas em aula e extra-aula. Ainda nas aulas de Recuperação e Preparação para Exame foram reforçados os conteúdos, bem como promovidos hábitos de trabalho autónomo.

Todas as estratégias implementadas pela professora, apesar de forma mais individualizada para os alunos com mais dificuldades, foram para todos, pelo que se refletiu na melhoria de resultados no segundo período.

Em relação à turma A, a professora continua a destacar a excelente atitude da turma em sala de aula. No seu conjunto, os alunos continuam a revelar uma grande motivação, trabalho, interesse e empenho na disciplina, todos os elementos necessários para o sucesso.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Física e Química A – Ensino Secundário													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↘	↔	↗					↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º		X	74,3%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X		12,06	12,50
		11º		X	84,9%	70%			11º	X		12,64	13,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
FQ A 1.º Período	13,52 96%	12,78 88,9%	-	-	12,58 84,2%	11,50 85,7%	-	-	-	-	-	-
FQ A 2.º Período	12,48 76%	11,00 70%	-	-	12,79 79%	12,43 92,9%	-	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Globalmente, no que diz respeito à eficácia, os resultados obtidos para o 10.º ano são considerados satisfatórios uma vez que ultrapassam a meta proposta em 4,3%. No que respeita ao nível de qualidade obtido, este ficou um pouco aquém (0,36 valores) da meta definida.

Esta descida nos resultados deve-se, em parte, ao progressivo aumento da exigência dos conteúdos abordados, não revelando os alunos maturidade suficiente para acompanharem as novas aprendizagens, faltando o trabalho autónomo, o empenho e a persistência na realização das tarefas propostas. Os alunos revelaram fraco investimento no estudo e falta de hábitos de trabalho, demonstrando bastantes fragilidades na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos, bem como dificuldades de raciocínio lógico e abstrato.

Assim, é fundamental que os alunos se consciencializem que devem investir muito mais nas tarefas propostas, realizar um estudo autónomo e contínuo para consolidar as temáticas abordadas nas aulas, identificando os obstáculos para

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- As aulas de RPE continuaram a permite consolidar e recuperar conteúdos, promover o trabalho de pares e prestar um apoio mais individualizado.
- Implementação das medidas constantes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.
- Diversidade de instrumentos de avaliação e reforço dos momentos de avaliação formativa. Distribuição de *feeddback* aos alunos da avaliação de diversidade de tarefas, de forma simples e rápida, aos alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

posteriormente esclarecerem as dúvidas com a professora e atenuar/superar as suas dificuldades de aquisição, compreensão, consolidação e mobilização de saberes.

11.º Ano – Em termos de eficácia, os resultados obtidos são satisfatórios, uma vez que a taxa de sucesso atingida está acima da meta de referência, em 14,9 pontos percentuais. No que se refere à qualidade, em ambas as turmas, se regista uma ligeira melhoria na média alcançada, comparativamente ao 1.º período. A média atingida pelas turmas (12,64) encontra-se menos afastada (0,36 valores abaixo) da meta proposta (13 valores) relativamente ao 1.º período (0,88 valores abaixo).

Os alunos têm revelado dificuldade na gestão /organização das tarefas inerentes a todas as disciplinas e, deste modo, continuam a não efetuar um estudo contínuo que lhes permita acompanhar, compreender e articular efetivamente as aprendizagens essenciais da componente de Química. A realização de exercícios de aplicação extra-aula continua muito aquém do desejado, continuando a estudar e a realizar os exercícios propostos, atabalhoadamente, em cima da data de realização dos instrumentos de avaliação.

Há alunos que têm revelado dificuldades crescentes em acompanhar os conteúdos lecionados. A par disso, continuam a não realizar um estudo contínuo e sistemático, a não colocar as dúvidas, nem a solicitar ajuda em situações mais específicas, tal como lhes foi recomendado. Além disso, são alunos com pouca destreza na realização de cálculos matemáticos, o que condiciona a resolução de exercícios/ problemas nesta disciplina.

No geral, os alunos devem ser mais responsáveis, interventivos e resilientes no seu processo de ensino-aprendizagem. Para isso, devem reforçar o estudo, empenhar-se mais em todas as atividades letivas e expor sempre as suas dúvidas.

Reforço das seguintes medidas já implementadas:

- Elaboração/reforço/reformulação das medidas que constam nos Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.
- Implementação de instrumentos de avaliação diversos com maior regularidade e diminuição de conteúdos a avaliar.
- Fomentar os índices de participação de todos os alunos com recurso ao trabalho de pares/mentoria e continuar a reforçar a avaliação formativa e respetivo *feedback*.
- Apostar em atividades de revisão e repetição usando suportes digitais diversificados.
- Recurso mais frequente a rúbricas de avaliação (critérios, descritores e itens de desempenho) para apoiar a avaliação/classificação no desenvolvimento das aprendizagens e competências dos alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2.º Período

DISCIPLINA: Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	15,50	15,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Física 1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	15,25 100%	13,00 100%	-	-
Física 2ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	16,00 100%	15,00 100%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Todos os alunos registam classificação positiva à disciplina, pelo que a eficácia continua a ser superior à meta respetiva para o quadriénio 2021-2025, em 20 pontos percentuais.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Implementação de ferramentas, estratégias e metodologias de trabalho diversificadas de forma a melhorar o envolvimento de todos os alunos nos assuntos em aprendizagem.

No que se refere à qualidade, a média atingida (15,5 valores) está ligeiramente acima da meta proposta para o quadriénio 2021-2025 (15,0 valores). Importa referir que a turma B, que no 1.º período havia ficado abaixo da meta da qualidade em 2 valores, regista agora, precisamente, a média de 15,0 valores.

Contribuíram para a melhoria generalizada das classificações obtidas pelos alunos:

- Melhorias no trabalho, empenho e responsabilidade face às orientações e solicitações do professor.
- Tomada de consciência da necessidade de compromisso em fazer mais e com melhor qualidade para melhoria da média final de conclusão do ensino secundário.
- Reforço da autonomia, na assertividade das intervenções e do trabalho de pares / mentoria no sentido de aferir as aprendizagens e consolidar os resultados de todos os alunos.

- Aumento do número de instrumentos de avaliação, com redução de conteúdos e maior periodicidade. Envolvimento dos alunos na discussão, articulação e seleção dos instrumentos de avaliação a aplicar.

- Reforço da componente de índole experimental, proporcionando atividades a conduzir essencialmente, pelos alunos, em que estes evidenciam mais interesse e melhor desempenho.

- Consecução de propostas de atividades, a partir de materiais facultados e solicitados e de guias de aprendizagem com orientações de trabalho.

- Avaliação formativa com distribuição frequente de *feedback*.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Vai continuar a ser dada continuidade nos seguintes aspetos:

- Reforço da implementação da componente de caráter prático e experimental.

- Diversidade de instrumentos de avaliação e reforço dos momentos de avaliação formativa e da distribuição de *feedback*, de forma simples, rápida e clara para os alunos.

- Recurso mais frequente a rúbricas de avaliação (objetivos, descritores e itens de desempenho) para apoiar a avaliação/classificação no desenvolvimento das aprendizagens e competências.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Filosofia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	93%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			13,88	14,21
		11º	X			96,5%	97%			11º			X	14,81	14,79

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Filosofia 1ºPeríodo	15,60 100%	14,13 100%	13,20 100%	13,06 100%	15,89 100%	14,43 92,9%	10,62 69,2%	13,36 90,9%	-	-	-	-
Filosofia 2ºPeríodo	14,84 100%	14,00 100%	13,50 100%	12,67 100%	15,89 100%	15,50 100%	11,58 83,3%	15,50 100%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A docente que leciona o décimo ano da disciplina de Filosofia refere que, neste segundo período, as classificações obtidas, registaram uma ligeira descida, uma vez que houve uma mudança à nível de conteúdos programáticos, nomeadamente foram lecionadas teorias de grandes filósofos, o que exige mais

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Os docentes que lecionam a disciplina de Filosofia, décimo e décimo primeiro ano, são da opinião que as estratégias utilizadas estão a surtir o devido efeito, a confirmar pelos resultados obtidos.

poder de concentração, escrita e argumentação, por parte dos alunos. Apesar disso, não se registaram classificações inferiores a dez valores, o que leva a crer que os objetivos da disciplina irão ser cumpridos.

Relativamente ao décimo primeiro ano, o docente refere que, as classificações obtidas pelos alunos, neste período, registou uma melhoria, os alunos demonstrarem maior interesse, trabalho e motivação pelos conteúdos lecionados.

Assim, irão continuar a implementar as estratégias até ao momento utilizadas como: Colocar via-teams materiais de apoio ao estudo, realizar ensino mais personalizado, fornecer e realizar fichas de preparação para testes e exame final, realizar leituras e análise de excertos de obras de filósofos, incentivo a escrita e a argumentação, através de ensaios filosóficos, visualização de vídeos e de jogos interativos sobre os conteúdos lecionados nas aulas, (QUIZZ e Kahoot). De forma a tornar o ensino mais apelativo.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Maior envolvimento dos alunos menos participativos;

Aulas de debate para exercitar a criatividade e a crítica argumentativa.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: História A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	92,9%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	12,50	11,40
		11º			X	92%	80%			11º			X	13,72	13,00
		12º			X	100%	85%			12º			X	13,65	13,50

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
História A 1ºPeríodo	-	-	13,00 100%	12,47 94,1%	-	-	13,69 92,3%	13,50 100%	-	-	13,43 100%	14,17 100%
História A 2ºPeríodo	-	-	13,10 100%	12,17 88,9%	-	-	14,58 91,7%	12,92 92,3%	-	-	13,43 100%	13,92 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

10.º ANO

No 10º ano de escolaridade os alunos superaram os valores de referência (75%) sendo que os resultados atingidos se situaram nos 92,9% de taxa de sucesso.

Na turma C os resultados mantiveram-se semelhantes ao primeiro período e na turma D verificou-se uma regressão relativamente ao período anterior dado que 2 alunos (11,1 %) obtiveram uma classificação inferior a dez valores, contudo continuou a verificar-se, a superação da meta estabelecida para o 10.º ano de escolaridade.

Apesar da superação da meta e, tal como já tinha sido referido no primeiro período, alguns alunos continuam a apresentar dificuldades nos diferentes domínios avaliativos: compreensão histórica; utilização de fontes/tratamento de informação e comunicação histórica, sendo evidente o insuficiente e inconsistente trabalho autónomo extra-aula. De um modo geral, os alunos revelaram interesse e empenho na realização do trabalho desenvolvido, no entanto o índice de participação ativa, em contexto de sala de aula, deverá ser intensificado. As docentes continuarão a aplicar estratégias de incentivo e de reforço

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias implementadas, de acordo com a programação, têm surtido os efeitos desejados e têm concorrido para que os alunos progridam nas suas aprendizagens e formação humanista, tendo em consideração as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, porquanto, se deverá insistir e manter as estratégias a seguir elencadas por se considerarem adequadas ao sucesso dos alunos:

Reforço no aconselhamento/orientação para o desenvolvimento de um trabalho autónomo;

Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos lecionados;

Incentivo à adoção de atitudes proativas/motivação;

Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;

Diversificação de instrumentos de avaliação;

Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à

positivo, a prestar um apoio mais individualizado e a fomentar a participação ativa, promovendo junto dos alunos uma tomada de consciência constante e autoavaliativa das suas aprendizagens.

Na turma D, as estratégias delineadas nos Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão dos alunos são as mais adequadas ao perfil dos mesmos, no entanto, se não houver um maior investimento por parte dos alunos, as mesmas não surtirão o efeito desejado.

Profissional 10.ºCPTAR

Foram concluídos com sucesso os módulos um – A Cultura da Ágora - e dois - A Cultura do Senado - à exceção de dois alunos, por terem ingressado mais tarde no curso, não concluíram ainda o módulo um.

11º ANO

Os alunos superaram os valores de referência sendo que os resultados atingidos se situam nos 92% de taxa de sucesso. De salientar uma ligeira descida nos resultados no período considerado, mercê do abandono escolar de dois alunos das turmas do 11º ano. Por conseguinte, face aos fracos resultados desses dois alunos nas parcas avaliações de cariz sumativo que efetuaram, bem como da sua falta de comparência à maior parte das provas de avaliação sumativa, resultou, inevitavelmente, na descida da classificação atribuída em sede de avaliação final de período. Os alunos das turmas em apreço continuam a apresentar bom comportamento, porém, os níveis de empenho e comprometimento com o seu processo de ensino aprendizagem baixou. Há alunos que continuam a apresentar dificuldades de aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, manifestando, por sua vez, insuficiente compromisso com os seus deveres escolares. Os resultados académicos poderão melhorar na medida em que os alunos cumpram as suas responsabilidades, apresentem as suas dificuldades e se empenhem proactivamente nas atividades de aprendizagem.

Aprendizagem e Inclusão.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos)

- Dever-se-á continuar a monitorizar e a reforçar as medidas aplicadas no período precedente por se considerarem adequadas ao sucesso dos alunos, tais como:
- Frequência das salas de apoio às aprendizagens (CAA);
- Frequência da Biblioteca escolar;
- Reforço de estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT);
- Solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;
- Apoio mais individualizado e estímulo ao incremento da participação ativa, sempre que possível, quer em contexto de sala de aula, quer nas de RPE;
- Aconselhamento para uma tomada de consciência constante e autoavaliativa das aprendizagens;
- Implementação/reformulação de medidas universais de apoio à aprendizagem.

12º ANO

Tal como no primeiro período, em termos de eficácia a meta estabelecida para o 12º ano (85%) foi amplamente ultrapassada, uma vez não se registaram classificações abaixo de dez valores (100% de sucesso).

Contudo, continuou a verificar-se uma acentuada amplitude classificativa, registando-se vários alunos com classificações entre onze e treze valores (doze alunos) e entre 16 e 18 valores (6 alunos).

A taxa de sucesso (valor de referência) centrou-se nos 13,65, ultrapassando ligeiramente a meta, centrada nos 13,5. Verificou-se uma redução do rendimento global da turma D em relação ao período transato.

Assim, os alunos que apresentaram resultados bastante satisfatórios continuaram a revelar-se responsáveis, demonstrando interesse e dinamismo no trabalho desenvolvido, participando ativamente no desenrolar das tarefas propostas e intervindo de forma construtiva.

Por outro lado, registou-se que um número considerável de discentes, os que apresentaram resultados pouco ambiciosos demonstraram pouco interesse e um trabalho autónomo inconsistente e esporádico, praticamente coincidindo com o período que antecedia a realização das atividades de avaliação.

A par da falta de responsabilidade e da distração, alguns destes alunos revelam também pouco interesse pela escola.

A docente irá continuar a consciencializar todos os alunos no sentido de intensificarem o seu empenho e dedicação no sentido de manterem e/ou melhorarem os seus resultados académicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Economia A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º				100%		QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º				12,95	
		11º													
		12º													

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Economia A 1ºPeríodo	-	14,64 100%	-	13,40 100%	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia A 2ºPeríodo	-	13,43 100%	-	11,60 100%	-	-	-	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nas turmas de 10ºano, turmas B e D na disciplina de Economia verificou-se uma descida dos resultados neste período de alguns alunos, isto deveu-se, à apresentação por parte desses alunos de reduzidos hábitos de estudo e métodos

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

A docente de Economia vai continuar a apostar na diversificação de estratégias e metodologias e instrumentos de avaliação com reforço positivo, de aulas mais apelativas a nível visual e de atividades de caráter prático quer individual, quer em grupo destinadas a despoletar a iniciativa e criatividade e um trabalho autónomo

de trabalho e de estudo regular e trabalho autónomo reduzido. Revelaram muitas dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos, dificuldades na interpretação de textos e outros documentos (gráficos, mapas e tabelas).

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: EMRC – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	17,26	16,00
		11º			X	100%	96%			11º			X	17,14	17,00
		12º			X	100%	96%			12º			X	17,86	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
EMRC 1ºPeríodo	16,14 100%	16,14 100%	16,33 100%	16,33 100%	16,29 100%	16,62 100%	15,38 100%	15,64 100%	16,60 100%	17,50 100%	17,67 100%	-
EMRC 2ºPeríodo	17,36 100%	17,15 100%	17,40 100%	17,13 100%	17,07 100%	17,92 100%	16,55 100%	16,91 100%	17,40 100%	18,25 100%	18,33 100%	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu, quanto à eficácia, que as médias atingidas no 10º, 11º e 12ºanos são superiores às metas atingidas, refletindo 100% de positivas. Quanto ao critério de qualidade, no 10º, 11º e 12ºanos, a média atingida é superior à meta, o que reflete o sucesso dos resultados no Ensino Secundário.

Os alunos foram assíduos e pontuais.

É de referir ainda que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram um comportamento adequado ao longo das aulas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Sociologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗							↘	↔		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	18,81	18,05

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Sociologia 1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,57 100%	18,62 100%
Sociologia 2ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,64 100%	19,00 100%

Legenda: ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos).

Após análise dos resultados obtidos, o grupo é da opinião que, os resultados obtidos nesta disciplina, foram muito satisfatórios, pois no que concerne a qualidade a média atingida foi de dezoito virgula oitenta e um pontos percentuais e a média definida, no início deste ano letivo foi de dezoito virgula zero cinco pontos percentuais.

Os temas, nesta disciplina lecionados, são muito acessíveis para os alunos, são temas onde os alunos podem referenciar experiências pessoais. Os alunos revelam muito empenho e motivação.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Face aos resultados obtidos, a docente que leciona a disciplina, irá continuar a implementar as estratégias até agora utilizados, uma vez que as mesmas surtiram o efeito pretendido. Os resultados foram muito positivos daí a continuação de: trabalhos em grupo, debate de temas, visualização de vídeos e filmes sobre as temáticas abordadas, entre outros.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Nada há a referenciar como novas propostas de estratégias de melhoria.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Psicologia B – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	19,16	18,19

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Psicologia B 1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	18,83 100%	19,18 100%	18,93 100%	18,69 100%
Psicologia B 2ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	19,00 100%	19,50 100%	19,07 100%	19,08 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo é da opinião que, os resultados obtidos são muito satisfatórios, uma vez que supera, em muito, a meta definida, pois foram atingidos os valores de dezanove vírgula dezasseis pontos percentuais e a meta definida é de dezoito vírgula nove pontos percentuais.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias a usar irão manter-se, as mesmas dos períodos anteriores, uma vez que as classificações obtidas são muito satisfatórias e surtiram os efeitos pretendidos.

A docente irá continuar a realizar trabalhos de pares e em grupo, fornecerá materiais de apoio aos alunos, realizará atividades que possibilitem aos alunos melhorar o seu

A docente que leciona esta disciplina de Psicologia B, refere que os alunos demonstram muito interesse e empenho pelos conteúdos lecionados, são alunos muito participativos, em todas as atividades propostas.

aproveitamento através da apresentação de trabalhos e outros elementos de avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Nada a referir como novas estratégias de melhoria.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Geografia A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	10º	X			90,5%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	10º			X	13,29	12,00
	Valores de Referência	11º			X	100%	95%		Taxa de sucesso VS	11º			X	13,82	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Geo. A 1º Período	-	-	11,60 100%	13,53 93,3%	-	-	12,62 92,3%	-	-	-	-	-
Geo. A 2º Período	-	-	12,50 100%	13,47 88,2%	-	-	13,82 100%	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Ao nível da eficácia o 10º ano de escolaridade ainda não atingiu os resultados desejados, especificamente a turma do 10ºD, que no entanto, apresenta uma média bastante satisfatória. Este resultado deve-se à entrada de duas alunas na turma que, neste contexto, se encontram em processo de adaptação à disciplina, não atingindo ainda resultados positivos.

Relativamente à qualidade do sucesso, os resultados encontram-se acima da média definida.

No 11º ano, a taxa de sucesso ao nível da eficácia e da qualidade encontram-se acima da média definida e apresentou uma subida em relação ao período transato.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Aposta-se na diversificação de estratégias, metodologias e instrumentos de avaliação como fator de motivação para a disciplina. Esta diversificação passa pela implementação de aulas mais apelativas a nível visual, intercaladas com atividades de *gamificação* e que permitem maior interação por parte dos alunos. Privilegiam-se atividades de caráter prático, individual e/ou em grupo, destinadas a despoletar iniciativa, criatividade e um trabalho autónomo. Continua-se a apostar no trabalho de interpretação documental e reflexão crítica, recorrendo à interpretação de documentos textuais e fomentando o desenvolvimento da expressão oral e escrita.

Cumulativamente, em cumprimento dos planos de aprendizagem de medidas universais, as docentes reforçam o ensino personalizado e o reforço positivo aos progressos e esforços evidenciados pelos alunos.

Privilegia-se a frequência das aulas de RPE e a colaboração em atividades extracurriculares da disciplina de Geografia e do Clube Europeu, de modo a fomentar partilha de experiências, apropriação de conhecimentos, capacidades e promoção de competências de socialização, no seio da comunidade escolar.

Estimula-se a partilha dos trabalhos realizados na disciplina e no Clube Europeu, recorrendo-se à sua publicação nos meios de divulgação disponíveis na Escola, de forma a reconhecer o trabalho e esforço realizados pelos alunos. O desenvolvimento do projeto “Nós Propomos!” tem contribuído para a ampliação e consolidação de conhecimentos e técnicas geográficas. Assim, consideramos que o recurso ao RPE, no 10º ano de escolaridade, tem sido fundamental para a obtenção destes resultados, muito melhores, comparativamente com os anos letivos transatos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Possibilidade de fomentar o apoio personalizado (CAA), de acordo com os recursos humanos existentes.